



**Entrevista com
Maria Candida Moraes**

PÁGINA CENTRAL


PUCRS

informação

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVIII
Nº 126 – Setembro-Outubro/2005

**As novas espécies de dinossauros
descobertas pelo Museu** PÁGINA 18

**Universidade prepara-se
para ser referência em
energia eólica** PÁGINA 20



Três gerações: família do professor Eduardo Giugliani está vinculada à PUCRS desde os anos 40

DE PAI PARA FILHO

Famílias escolhem a PUCRS como pólo de formação.
Avós, pais e filhos relatam a importância da Universidade em suas vidas

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA

Foto: Arquivo Pessoal da Família Turk



Tradição que ultrapassa gerações

24 ENTREVISTA

Formação docente é emergência nacional – **MARIA CANDIDA MORAES**, professora do Pós-Graduação em Educação da PUC-SP é uma das autoridades do País em capacitação docente



18 CIÊNCIA



Em quatro décadas, Museu descobre nove espécies de dinossauros



45 EU ESTUDEI NA PUCRS

A coragem vanguardista de Betty Borges Fortes

- 3** Pelo Campus – Novo RU: pratos a preço especial
- 4** Espaço do Leitor
- 5** Panorama – Ouvidorias abrem espaço para participação
- 10** Radar – Inep analisa as condições do ensino superior
- 11** Em Foco – Auto-avaliação em fase conclusiva
- 12** Pesquisa – As relações de saber-poder na área da saúde
- 13** Pesquisa – Ser humano busca entender o sentido da existência
- 14** Pesquisa – Serviços: internet ou interação interpessoal
- 15** Novidades Acadêmicas – Convênio incentiva empreendedorismo
- 16** Saúde – HSL faz oito implantes de células-tronco
- 17** Saúde – Hábitos de casais podem dificultar gravidez
- 20** Ambiente – Engenharia prepara Centro de Energia Eólica
- 22** Tecnologia – Boeing 787 inaugura conceito
- 23** Tecnologia – Nova ferramenta identifica problemas posturais
- 26** Universidade Aberta – Alunos defendem a garantia dos direitos humanos
- 27** Gente – Como os adolescentes aproveitam o tempo livre
- 28** Alunos da PUCRS
- 32** Lançamentos da Edipucrs
- 33** Mercado de Trabalho – Psicólogo ajuda a lidar com as emoções
- 34** Debates – Criado Escritório de Ética em Pesquisa
- 35** Bastidores – Sesmt previne acidentes e doenças
- 36** Ação Comunitária – Intercâmbio solidário une brasileiros e canadenses
- 37** Pelo Rio Grande – Uruguaiana investe em verduras e frutas
- 38** Cultura – A aldeia ideal na PUCRS
- 39** Cultura – O centenário de Erico Verissimo
- 40** Sinopse
- 44** Perfil – Marlene Grillo assume novo desafio
- 46** Social – Projeto leva literatura para crianças de vila
- 47** Opinião – Como planejar sua carreira – Carlos Eduardo Sabrito, professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

PUCRS

Reitor
Joaquim Clotet
Vice-Reitor
Evilázio Teixeira
Diretor-Editor da PUCRS Informação
Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva
Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)
Repórteres
Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)
Bianca Garrido
(bgias@pucrs.br)
Carine Simas
(csimas@pucrs.br)
Greice Beckenkamp
(greice.beckenkamp@pucrs.br)
Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)

Estagiárias
Caroline Eidt
Marina Todeschini
Fotógrafos
Gilson Oliveira
(gilson@pucrs.br)
Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)
Arquivo Fotográfico
Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão
José Renato
Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)
Circulação
Mirela Vieira
da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)
Relações Públicas
Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Documentação
Lauro Dias
Webmaster
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)
Conselho Editorial
Ir. Elvo Clemente,
Délia Enricone e
Solange Medina Ketzner
Impressão
Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Pense Design
(pd@pensedesign.com.br)
PUCRS Informação
é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar,

CEP 90619-900
Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3320-3500,
ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
pucrsinfo@pucrs.br
www.pucrs.br/pucinformacao
Tiragem: 45 mil exemplares
A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

NOVO RU: pratos a preço especial

Começou a funcionar em agosto o novo Restaurante Universitário (RU) da PUCRS, localizado no 2º andar do prédio 3, no Campus Central. De segunda a sexta-feira, das 11h30min às 13h30min, o restaurante oferece o prato especial, com cardápio elaborado por uma nutricionista e divulgado pelo site www.restauranteuniversitario.com.br, no link Prato Especial. Os tipos de pratos são os mesmos servidos no primeiro semestre, amplamente aprovados pelos estudantes em pesquisas realizadas. São servidas, em média, 400 refeições diárias, sem limite de quantidade, mas os responsáveis acreditam que esse número pode chegar a mais de 600, à medida que o restaurante ficar mais conhecido.

Alunos, professores e funcionários podem almoçar, mediante a apresentação do crachá de identificação ou da carteirinha de estudante e o pagamento de R\$ 3,80. Os lanches especiais continuam sendo servidos nos bares da Universidade. Pessoas que não têm condições físicas de subir as escadas são servidas no térreo, onde existe outro restaurante.

Na inauguração oficial, em troca do almoço, os frequentadores do RU doaram livros infantis, brinquedos e agasalhos infantis, repassados para a Creche Tia Lolô, em Viamão. O RU é um investimento da PUCRS, em parceria com o Restaurante Universitário, e atende a uma solicitação dos alunos, expressa e apoiada pelo Diretório Central de Estudantes. □



São servidas, em média, 400 refeições por dia

Na inauguração oficial, em troca do almoço, os frequentadores do RU doaram livros infantis, brinquedos e agasalhos infantis, repassados para a Creche Tia Lolô, em Viamão.

O RU é um investimento da PUCRS, em parceria com o Restaurante Universitário, e atende a uma solicitação dos alunos, expressa e apoiada pelo Diretório Central de Estudantes. □

QUAL A SUA OPINIÃO?

LUIZA HELENA PISANI

Funcionária da Divisão de Obras

"Estou achando muito bom. A organização é boa e a comida bem-feita. Só sugiro que sirvam alguma fruta junto para comermos depois do almoço ou como lanche."



ILYA VOLKOV

Aluno intercambista de Israel na Faculdade de Comunicação Social

"A comida do restaurante é bastante boa, mas sempre com muitas carnes. Poderia ter mais variedade de saladas."



TARSILA DUTRA

Aluna de Ciências Sociais

"Gostei do novo RU, da comida, do espaço e o preço é ótimo. A fila é um pouco grande, dependendo do horário, mas vale a pena."



Férias com conhecimento e diversão no **Adolescere**

Passar as férias dentro da Universidade, conhecendo algumas de suas atividades, de uma forma lúdica e interativa. Foi desta forma que 28 pré-adolescentes de dez a 13 anos divertiram-se, nas férias de julho, na primeira edição do projeto Adolescere promovido pela PUCRS. Os participantes conheceram diferentes setores e realizaram atividades de esportes, leitura, alimentação saudável, artes, tecnologia e lazer.

Franciele Rodrigues, 12 anos, gostou muito do projeto e destaca a apresentação dos participantes como a mais divertida: "Adorei ter que adivinhar o nome dos meus colegas", disse. Gabriela da Silva, 11 anos, adorou o telejornal feito por eles no Ensino à Distância (EAD) da PUCRS. Quanto à aula de primeiros socorros, realizada na Faculdade de Enfermagem, Gabriela já pensava na possibilidade de usar futuramente os ensinamentos: "Se um dia eu precisar, em caso de emergência, vou saber fazer", observou.

Marcos Cláudio, 12 anos, preferiu a atividade realizada na Faculdade de Biociências: "Lá a gente colocava a mão numa caixa e precisava adivinhar o que tinha lá dentro!", disse. Para Régis Schneider, de 13 anos, o Adolescere foi muito válido. "Aqui a gente viu coisas novas, até montamos e apresentamos um telejornal", completa.

Os pré-adolescentes participaram de atividades como a minipalestra *O labirinto dos sentidos*, tratando sobre visão, audição e sensibilidade; oficinas de primeiros socorros e também de sabonetes artesanais; a palestra *Dê asas aos seus sonhos*, com simulação de vôo; realização de experimentos demonstrativos nas áreas de construção civil (resistência de materiais), ambiental (trata-



Pré-adolescentes divertiram-se na PUCRS

mento de água) e robótica (mecatrônica), e a organização de um telejornal.

A iniciativa é das Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão, com o apoio de outras unidades acadêmicas e sob a coordenação das professoras Helenita Franco e Dóris Valentina. □

Meus sinceros cumprimentos pela qualidade, conteúdos e apresentação da *PUCRS Informação*. Desde meus tempos de PUCRS, onde permaneci por quase 20 anos, a revista se ampliou, melhorou e, mais recentemente, deu um salto em tudo. Merecem elogios seus editores e toda a equipe que a produz. Parabéns. Continuem.

Frei Osébio Borghetti
Porto Alegre/RS

Agradeço pela publicação da reportagem sobre o Sabadão da Economia na última edição. Ficou ótima! Professores e estudantes do curso ficaram orgulhosos. Obrigado em nome de todos.

Prof. Ronaldo Herrlein Júnior
Faculdade de Administração,
Contabilidade e Economia

Paz e saúde! De coração, agradeço a remessa dos exemplares de *PUCRS Informação*, nº 125, como também a notícia sobre a conquista da láurea acadêmica no boletim *PUCRS Notícias*, nº 152. Atuei 41 anos na PUCRS, nos cursos de Pedagogia e Psicologia. Continuo a freqüentar a Biblioteca e, cá e lá, integro bancas de mestrado ou doutorado, como aconteceu há pouco, na qualificação de uma tese de doutorado na Faculdade de Educação. Um abraço, com os parabéns pela ótima diagramação do excelente conteúdo das publicações.

Ir. Henrique Justo – São Leopoldo/RS

Dirijo-me aos senhores no intuito de parabenizá-los pela excelente qualidade editorial da revista, assim como pelas ótimas matérias publicadas! Tomei conhecimento desta publicação quando minha esposa participou da Globaltech e ganhou um exemplar de maio/junho. Lendo avidamente, tal minha ânsia em entrar em contato com as novidades tecnológicas e acadêmicas, vi a reportagem de capa intitulada *A revolução das células-tronco*. Meu interesse maior se ateu à matéria *Paciente recupera movimento da mão*. Tenho um problema no pulso direito, como seqüela de uma cirurgia. Gostaria de consultá-los sobre como deverei proceder para entrar em contato com o cirurgião Jefferson Braga Silva, pois gostaria de ter meu caso analisado por ele. Desejo também saber sobre a possibilidade de assinar a revista *PUCRS Informação*. Envio-lhes os mais amplos e sinceros êxitos editoriais.

Joaquim Rego Barros
Três de Maio/RS

Contato com o Dr. Jefferson Braga da Silva, especialista em microcirurgia que desenvolve pesquisas e tratamentos usando células-tronco, pode ser feito no Centro Clínico da PUCRS, Av. Ipiranga, 6690, sala 216, Porto Alegre, fone (51) 3320-5040. Seu e-mail é jeffmao@terra.com.br.

Tive a sorte de ganhar um exemplar da revista nº 124 em visita ao Rio de Janeiro. Gostei muito das reportagens e queria saber se é possível receber as próximas edições, que poderia partilhar com outros colegas na empresa. Sou formado pela PUCRS em Engenharia Elétrica em 1988.

Engº Aluisio Eymard Gonçalves
Gerente de Adm. Serv.
e Contratos da Varig
Porto Alegre/RS

Sou ex-aluna do curso de Pedagogia – Educação Especial da PUCRS. Estudei até 2004 na Universidade e, como aluna, sempre recebia a revista que me deixava informada com suas matérias interessantes. Gostaria de saber se ainda existe a possibilidade de recebê-la pelo correio, pois não moro mais em Porto Alegre.

Marilene Sampaio Comandulli
Aracaju/Sergipe

N.R.: O conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/revista, na íntegra, e em formato PDF. A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.



ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681
Prédio 1 – 5º andar
CEP 90619-900
Porto Alegre – RS
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500,
ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603

OUVIDORIAS abrem espaço para participação

Esclarecer dúvidas, receber sugestões, críticas e auxiliar na resolução de questões referentes à Universidade são alguns dos serviços prestados pela Ouvidoria Institucional da PUCRS, com a parceria das ouvidorias de cada unidade acadêmica.

Criada em 1999, atende diariamente alunos, professores, funcionários e público externo na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, via contato telefônico, *e-mail* ou pessoalmente, numa sala especialmente reservada. De acordo com a responsável pela Ouvidoria, Mônica Campana, mensalmente são recebidas cerca de 700 solicitações, a maior parte de alunos. “É muito difícil recebermos reclamações ou sugestões. A maioria dos pedidos é de informações sobre cursos, eventos e transferências”, conta Mônica.

Todos os dados são anotados e encaminhados para as unidades responsáveis, orientadas a dar retorno o mais rápido possível à pessoa e à Ouvidoria sobre as providências. Dependendo da situação, a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Jacqueline Moreira, também encarrega-se de atender pessoalmente o caso.

A Pró-Reitora acredita que a Ouvidoria também serve como meio de avaliação da Universidade, melhora o clima organizacional e a integração com a comunidade interna e externa. “Uma ouvidoria é um canal aberto importante para qualquer instituição de ensino, principalmente do porte da PUCRS. Ter um espaço de troca, de expressão, onde sua opinião é valorizada, é muito importante para a saúde mental de qualquer pessoa, é fundamental”, explica.

Assuntos referentes às Faculdades são encaminhados para os setores. “Sugerimos que os alunos procurem primeiro o ouvidor da sua unidade para resolver suas questões, pois ele certamente tem mais convivência com professores, funcionários e estudantes, podendo solucionar o caso ou esclarecer dúvidas com mais prontidão. Quando o assunto está relacionado a outros setores da Universidade, deve-se, então, procurar a Ouvidoria Institucional”, sugere Mônica. Os ouvidores são professores ou funcionários das Faculdades, indicados pelas direções, geralmente pela gestão de um ano.



O aluno José Roberto Haude (esq.) com o ouvidor da Engenharia, Molz Guedes

A ouvidoria mais antiga de unidade é a da Faculdade de Direito, criada em 1999, cujo primeiro ouvidor foi o professor Renato Matiazo. Em 2003 assumiu o professor Gilberto Aronne, atendendo até hoje. “Tenho me dedicado quase que integralmente para isso, com horários fixos pela manhã, tarde e noite. Quando o aluno não me encontra, sempre procuro atendê-lo por telefone ou agendar um horário”, conta o professor prestativo.

Segundo ele, assim como na Ouvidoria Institucional, a maior quantidade de solicitações é de pedidos de informações sobre disciplinas, principalmente no início de cada semestre, sobre transferências e notas. Elas são encaminhadas por *e-mail*, telefone ou recebidas pessoalmente pelo professor no 10º andar do prédio 11. Só no primeiro semestre deste ano foram mais de 60 atendimentos.

Pouco depois do Direito, a Faculdade de Engenharia também criou sua ouvidoria, cujo responsável atual é o professor Luiz Fernando Molz Guedes. Atendendo em sua sala, ele conta que no início muitas das dúvidas eram esclarecidas pessoalmente. Mas, depois da criação de um *link* especial na página da Faculdade (www.pucrs.br/feng/ouvidoria), os contatos por *e-mail* aumentaram a cada ano, principalmente quando houve mudança de currículo dos cursos de Engenharia, em 2003. “Em geral tenho tido uma boa receptividade

com a ouvidoria, é uma cultura que está se estabelecendo. Gosto desse contato com os alunos, identifico-me muito”, revela Guedes.

O aluno José Roberto Haude, do curso de Engenharia Mecânica, é um que frequentemente procura o professor Guedes para tirar alguma dúvida. “Na primeira vez vi um cartaz na secretaria falando da ouvidoria e resolvi mandar um *e-mail*. Não sabia como iam me atender, mas gostei muito, estão de parabéns. Agora falo direto com o professor quando preciso de alguma coisa”, conta. ■

CONTATOS

Ouvidoria Institucional da PUCRS

Prédio 1 – sala 109

faleconosco@pucrs.br

(51) 3320-3500 ramal 4854

Campus Uruguaiana

Profª Maria de Lourdes Villela – Diretora
dirgeral.cpugn@pucrs.br

Campus Viamão

Cristina Almeida – Secretária
cristina@pucrs.br

Campus Zona Norte

Fátima Cócara – Secretária
czn_ouvidoria@pucrs.br

TRADIÇÃO QUE ULTI

Por **Mariana Vicili**

Para muitas pessoas a PUCRS não é apenas o local de estudo ou de trabalho. Em mais de seis décadas de existência, a Universidade é sinônimo de tradição e considerada o segundo lar de muitas famílias. Seus descendentes ajudaram a tornar a Instituição o que ela é, seja no papel de alunos, professores ou funcionários. Vínculos afetivos nesses casos são, em geral, inevitáveis e explícitos, trazendo consigo diversas histórias e lembranças. Aqui você encontrará algumas dessas histórias, que às centenas se repetem na Universidade.

Existem famílias em que até três gerações passaram pela PUCRS. A do professor Eduardo Giugliani, da Faculdade de Engenharia, é uma delas. Tudo começou na década de 40 com sua mãe, Theresa Karam Giugliani, já falecida, e sua tia Jamile Karam Lecce. As irmãs moravam com os pais em Bagé, na região da Campanha. Quando concluíram o que hoje é o Ensino Médio resolveram estudar em Porto Alegre. Dona Jamile lembra: “Meu pai não queria que saíssemos de casa, mas Theresa insistiu tanto que o convenceu”.

Todos os dias elas iam a pé até o Colégio Marista Rosário, onde a PUCRS iniciou suas atividades. Theresa estudava História e Jamile, Ciências Sociais. “Gostei muito de vir para a Universidade, era uma época boa, e uma família que aos poucos foi crescendo”, comenta dona Jamile.

O professor Giugliani veio para a Universidade em 1982, convidado para lecionar. Foi co-



Foto: Gilson Oliveira

Os Giugliani mantêm vínculo forte com a Instituição

ordenador do Departamento de Engenharia Civil e posteriormente diretor da Faculdade, de 1997 a 2004. “Minha mãe tinha um vínculo forte com a PUCRS. Era amiga do Ir. José Otão, antigo Reitor, mantendo contato com ele por muitos anos e acabou transferindo esse carinho para a família. Ela faleceu pouco antes de eu começar a lecionar aqui, mas tenho certeza de que teria muito orgulho”, conta o professor.

A tia por parte de pai, Maria de Lourdes (Direito), a irmã Silvia (Psicologia) e o sobrinho Guilherme (Jornalismo) estudaram na Universidade, enquanto os filhos Bruno (Arquitetura) e Luciana (Nutrição) se formam no final do ano.

Bruno Giugliani conta que o fato de o pai ser professor o influenciou. “Acompanhei de perto quando ele participou da comissão de implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo aqui na Universidade e isso foi decisivo para a minha escolha”, lembra.

Luciana não seguiu a área do pai e do irmão, mas entrou na primeira turma do curso de Nutrição. “Acho muito legal estarmos todos por aqui. Moramos perto da PUCRS, vimos e voltamos juntos e nos encontramos pelo Campus. É como estar em casa”, observa.

Outro antigo diretor da Faculdade de Engenharia, professor Enio José Verçoza, no cargo de 1972 a 1978, tam-

bém tem a história de sua família vinculada à PUCRS. Um de seus filhos, Enio José Duarte Verçoza, trabalhou como funcionário da Faculdade, e outro, Fábio José Duarte Verçoza, graduou-se em Direito e Matemática.

O primeiro filho casou-se com Maria Ivanoska Verçoza, funcionária desde 1981. Ela iniciou na Faculdade de Informática e hoje atua na secretaria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A filha do casal, Cristiane, convive na Universidade desde a infância. Nasceu em agosto de 1980 no Hospital São Lucas da PUCRS, estudou no Colégio Marista Champagnat, junto ao Campus, pois assim ficava mais perto dos pais, e agora cursa Licenciatura em Ciências Biológicas. “Sinto muita segurança por estar aqui dentro, um

Foto: Arquivo Pessoal



Clá dos Verçoza: trabalho e estudo na PUCRS

Foto: Arquivo Pessoal



1990: Ana Denise e o pai, Valêncio

RAPASSA GERAÇÕES

Foto: Arquivo Pessoal

lugar onde conheço as pessoas e a estrutura há anos. Na época em que fazia estágio no Museu de Ciências e Tecnologia ou era monitora da Pró-Reitoria de Extensão passava até as férias aqui!", conta Cristiane. Seu irmão, Leandro, chegou a ingressar na Faculdade de Informática, mas não estuda mais.

Ponto de encontro

Assim como a família Verçoza, outras aproveitam para tornar a PUCRS uma espécie de ponto de encontro, como a da professora Ana Denise Rodrigues, da Faculdade de Comunicação Social (Famecos).

Graduada em Publicidade e Propaganda na Famecos, onde agora leciona, Ana Denise aproveita os momentos de folga para ver o meio-irmão Luiz Fernando, estudante do curso de Ciências Contábeis, com o qual não convive diariamente.

O empenho do pai, Valêncio Valério Rodrigues, em cursar Ciências Contábeis na década de 70, ao mesmo tempo em que trabalhava e ajudava a criar os filhos, serviu como exemplo. "Sentíamos orgulho do pai. Acompanhávamos suas notas, o que ele contava da PUCRS, e tentávamos não atrapalhá-lo quando precisava estudar ou fazer trabalhos da Faculdade. Víamos o empenho dele", conta a professora. Além dela, a irmã, Meri Rejane, estudou praticamente ao mesmo tempo na Faculdade de Letras e, mais tarde, formou-se em Direito.

Famílias inteiras na PUCRS

Toda a família do professor Edgar Erdmann, da Faculdade de Odontologia, passou pela PUCRS. Um detalhe: Erdmann é primo do professor Eduardo Giuliani, mencionado no início desta reportagem. Formou-se em Odontologia em 1963 e no ano seguinte foi convidado para lecionar na Faculdade, onde está até hoje. Também é responsável pela extensão comunitária da PUCRS desde 1973, quando iniciou com o Projeto Rondon, na Amazônia.

Sua mulher, Beatriz Moraes Erdmann, graduou-se em História e lecionou durante alguns anos na Universidade. O filho Edson formou-se em Jornalismo na Famecos, onde também foi professor durante cerca de dez anos. A esposa de Edson, Valéria Chalegre, fez o mesmo curso e foi sua aluna, reencon-

trando e casando com ele dez anos depois. Uma das filhas de Erdmann, Bettine, seguiu a carreira do pai e trabalha com ele no consultório. O professor lembra que foi emocionante entregar o diploma para ela na cerimônia de formatura. O marido de Bettine, Álvaro Paranhos Severo, também estudou na PUCRS e é professor da Faculdade de Direito. A filha mais nova, Danielle, terminou recentemente a Faculdade de Direito. Além deles, a irmã do professor, Sônia Erdmann Vallz (Ciências Sociais), o cunhado Carlos Vallz (Engenharia) e vários sobrinhos estudaram na Universidade, formando uma grande rede de ex-alunos da PUCRS.



Os integrantes da família Erdmann

Dedicação ao Direito

A coordenadora do curso de Direito do Campus Zona Norte, professora Maria Elisa Gay da Fonseca Allgayer, representa a terceira geração de professores da Faculdade. O avô, Fernando Affonso Gay da Fonseca, começou a lecionar na PUCRS em 1950 nos cursos de Direito, Filosofia e Serviço Social e, durante 41 anos, construiu uma importante trajetória pela Universidade.

Os filhos de Gay da Fonseca, Odila, Graça e Jorge estudaram Direito, Ciências Sociais e Direito, respectivamente. Odila casou-se com Carlos Alberto Allgayer, que ingressou na PUCRS como professor assistente do sogro e, posteriormente, chegou a diretor da Faculdade de Direito, de 1993 a 1999. O casal, já falecido, deixou a filha Maria Elisa, que seguiu os passos do avô e do pai. Começou a lecionar na Faculdade em 2000 e, além de coordenar o curso no Campus Zona Norte, atua no Serviço de Assistência Jurídica Gratuita da Universidade.

Recentemente casou-se com Atila Fernandes da Silva Rosa, na Igreja Universitária Cristo Mestre da PUCRS. Os dois se conheceram na Instituição. Atila foi aluno de Maria Elisa, mas começaram a namorar alguns anos depois, quando se reencontraram. A ligação com a Universidade não termina por aí, já que os pais

de Atila também estudaram na PUCRS. "Para mim é uma grande realização lecionar aqui pela preocupação com a formação humanista e integral do aluno. Meu pai também se identificava com a educação marista", define Maria Elisa.

Gay da Fonseca se recorda com saudades da Universidade. "Tenho um amor muito grande pela PUCRS, que vi surgir e crescer, fui professor de mais de 20 mil alunos, inclusive do ex-Reitor, Norberto Rauch. A Universidade se insere dentro de um projeto da Igreja Católica, e desejo que ela seja sempre fiel aos seus princípios", afirma. Além de Maria Elisa, outros dois netos de Gay da Fonseca estudam no Campus Central. Bruno cursa Biologia e Lavine, Pedagogia.

Foto: Gilson Oliveira



Gay da Fonseca, Maria Elisa e Atila



Foto: Arquivo Pessoal

Pais, filhos, tios e sobrinhos dos Turk estudaram na Universidade

Quando a filha Bettine estava na Faculdade de Odontologia, Edgar foi regente de uma disciplina que ela cursou. Decidiu que deixaria para os outros professores darem as notas naquele semestre. Entretanto, lembra que eles exigiram tanto da turma que Bettine acabou tendo que fazer o exame G2.

Para o professor, a PUCRS virou uma extensão da casa. “Não sei como viveria sem ter esse dia-a-dia na Universidade. Há mais de 45 anos faço isso. Vi a Instituição crescer a partir do prédio da Odonto e minha família me acompanhou durante esses anos. Acho que os meus netos vão acabar estudando aqui também”, brinca.

Na casa da professora Elaine Turk Faria, da Faculdade de Educação, a situação é semelhante. Elaine formou-se em Pedagogia – Supervisão Escolar, fez cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado na área, todos na PUCRS. Desde a década de 70 é professora da Universidade e sua grande propagandista entre os familiares, principalmente em época de vestibular. Conseguiu convencer muitos deles.

Elaine e a irmã Vera, que se formou em Filosofia, nem tentaram fazer cursos em outras universidades. Tudo por causa da mãe. “Nossa família sempre foi muito católica e minha mãe achava que a PUCRS, por ser religiosa, era uma Instituição adequada para moças estudarem, com transmissão de valores, não só de conhecimento”, lembra.

O filho Renato foi aluno da Faculdade de Informática. O sobrinho Ricardo Turk de Almeida graduou-se em Administração de Empresas e estuda Farmácia. A sobrinha Carina seguiu o

caminho da tia e estudou Pedagogia – Múltiplos e Informática Educativa. “Para vir para cá minha tia deu um empurrãozinho. Quando fui fazer vestibular ela me contou que o curso de Múltiplos começaria na Faculdade, trouxe *folder*, insistiu. Cheguei a começar Pedagogia na UFRGS, mas desisti”. Carina, que foi monitora da tia na PUCRS Virtual, hoje faz uma especialização na área e canta no coral da PUCRS.

O irmão de Elaine, Daryus Turk, foi professor do curso de Administração de Empresas na década de 80. A professora ainda conta que cunhados e cunhadas estudam ou estudaram na Universidade.

Identificação com os maristas

Muitas das famílias comentam que o fato de terem sido alunos de maristas ou algum tipo de contato com os irmãos, influenciou na decisão de estudarem, lecionarem ou trabalharem na PUCRS.

O Ir. Roque Ari Salet, provincial da Província Marista do Rio Grande do Sul, acredita que esse estilo de educação se consolidou como uma boa opção para famílias que buscam dar aos filhos uma formação com base em valores autênticos. “Os resultados práticos da educação marista estão presentes, mesmo que silenciosamente, em todos os setores da vida socioeconômica do país”, afirma.

A família de Cláudia Warth Gerhardt exemplifica o carinho pelos maristas. Seu pai, Werner Mário Warth, formou-se em Direito na década de 50. Para que os três filhos pudessem vivenciar o mesmo tipo de educação, matriculou-os no Colégio Marista Rosário.

Mais tarde, Cláudia, que faz o curso de especialização em Alfabetização na Faculdade de Educação, formou-se em Pedagogia-

De filha para mãe

Betânia Santos Quintana fez o caminho inverso da maioria das famílias. Em 2003 graduou-se em Pedagogia – Séries Iniciais, logo emendou uma especialização na Faculdade. Nesse meio tempo, incentivou a irmã, Thaís, a prestar vestibular para o mesmo curso.

Thaís ficou tão entusiasmada que convidou a mãe, Leoni, para fazer vestibular também. A mãe resolveu aceitar o desafio, mas até sair o resultado do concurso só as duas sabiam que ela iria tentar. O fato de mãe e filha terem conse-

guido ingressar juntas no mesmo curso que a outra irmã tinha feito foi motivo de surpresa e alegria para toda a família.

Entretanto, nem tudo são flores, como lembra Thaís: “Estudar com a mãe tem suas desvantagens. Não dá para faltar nenhuma aula e se chego atrasada levo xingão da professora e da mãe!”, brinca, lembrando orgulhosa que tira as melhores notas.

Foto: Gilson Oliveira

Betânia (esq.), com a mãe Leoni e a irmã Thaís



Orientação Educacional e especialização em Psicopedagogia. O irmão Eduardo fez o curso de Administração de Empresas. “Sempre fomos muito incentivados a sermos alunos maristas. Depois tive a oportunidade de ser professora também. Acho que tem um diferencial muito forte em questões como família e afetividade”, analisa.

Nem todos os vínculos com a Universidade são por meio de alunos ou ex-alunos. A família do neurocirurgião Elyseu Paglioli, ex-Reitor da UFRGS, apelidado de “o bisturi de ouro”, tem um afeto especial pelos maristas e pela PUCRS. O motivo vem de longe.

Filho de um sapateiro de Caxias do Sul, Paglioli veio no início do século 20 para Porto Alegre em busca de trabalho e estudo. Começou então a estudar com o Ir. Weibert, no antigo seminário arquidiocesano, onde se instalou o Colégio Marista Rosário. Em troca dos estudos, prestava serviços aos irmãos maristas como copeiro. Com o passar dos anos, continuou ligado ao religioso e ao colégio. Prova disso é que foi o primeiro presidente da Associação dos Ex-alunos Maristas, na década de 40. Nos anos seguintes, não perdeu o contato.

O filho Eduardo o acompanhava a algumas reuniões e foi aluno do colégio. Mais tarde, seguiu o mesmo caminho do pai na Medicina. Ele conta que presenciou uma conversa

entre o pai, então Reitor da UFRGS, e o Ir. José Otão, então Reitor da PUCRS, da qual nunca esqueceu:

— Lembro que eles falavam animados sobre planos para as universidades e, de repente, meu pai virou-se e me disse: ‘Com os mesmos recursos com que eu coloco um tijolo o Ir. Otão coloca dez!’. Aquilo me chamou muito a atenção. Anos mais tarde participei de uma reunião da Reitoria e fiquei me lembrando do milagre dos tijolos do irmão, vendo o crescimento da PUCRS.

Eduardo Paglioli foi professor da PUCRS e desde 1975 atua no Hospital São Lucas (HSL). Seu filho, Eliseu Paglioli Neto, é professor e chefe do Serviço de Neurocirurgia do HSL. “Um hospital ligado a uma universidade sempre tem a vanguarda científica e a troca com os alunos”, diz Eliseu, que também ajudou a criar o Programa de Cirurgia da Epilepsia no HSL, único do Sul do País. O pai, assim como o avô, considerado um pilar afetivo da PUCRS, observa: “Sempre me encantou a administração marista. Esta Universidade é um patrimônio imenso que os irmãos construíram e do qual não desfrutam. Ela é, antes de tudo, da comunidade”. □



Os Paglioli têm uma especial ligação afetiva com a PUCRS

VOLTANDO À PUCRS

Por meio do Projeto Diplomados, a PUCRS busca fortalecer os vínculos com seus ex-alunos, oferecendo oportunidades para que participem de atividades e cursos ligados a sua área, além de promover a integração dos egressos. Cadastro e informações adicionais pelo e-mail diplomadospucrs@pucrs.br.

A educação marista

“ Não se trata de ensinar apenas as Ciências Humanas, mas preparar o homem todo: seu coração, sua mente, sua vontade e sua liberdade. ”

Com essa frase, São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto dos Irmãos Maristas, ao qual a PUCRS está vinculada, incentivava seus primeiros discípulos, no início do século 19. Champagnat nasceu na França, em 1789, e viveu as conseqüências da Revolução Francesa que, entre outros graves problemas, debilitou o ensino no país. Tendo isso em mente, fundou o Instituto, em 1817, para a formação de novos e bem-preparados educadores. Hoje a obra marista está presente em 77 países.

Os primeiros maristas chegaram ao Rio Grande do Sul em 1900. O nome da cidade não poderia ser mais sugestivo: Bom Princípio. Em 1904, fundaram em Porto Alegre o Colégio Marista Rosário, no qual a PUCRS iniciou suas atividades. Dentre as principais características do seu estilo de educar, que cativa gerações de famílias em suas instituições de ensino, estão a formação integral dos alunos, a presença amigável dos professores, simplicidade, valorização e participação da família, motivação e competência profissional e muito trabalho, tendo a preguiça como inimiga, como dizia Champagnat.



Foto: Marcos Colombo

Inep analisa as condições do **ENSINO SUPERIOR**

A etapa final de análise das propostas de auto-avaliação de 2,1 mil instituições de ensino superior (IES) do País foi realizada no Campus da PUCRS pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC). A coordenadora-geral de Avaliação Institucional do Inep, Iara Xavier, esteve na Universidade, em agosto, participando da reunião dos 30 docentes que integram a comissão técnica do Instituto.

Iara destacou que a avaliação institucional tem o objetivo de verificar as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos, sendo a modalidade principal do novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Sinaes foi implantado em abril de 2004 pela lei federal 10.861, extinguindo o conceito estabelecido apenas pelo chamado Provão. "O sistema integra três momentos: a avaliação institucional, realizada por duas comissões, uma formada pela própria universidade e outra pelo Inep; a avaliação dos cursos de graduação, feita por avaliadores do Inep; e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). As instituições receberão um conceito único, que vai de um a cinco, para expressar todo esse conjunto", explicou Iara. De acordo com a coordenadora, os conceitos serão divulgados em 2007. "O Sinaes é formativo, e não punitivo, por isso as IES que apontarem fragilidades receberão orientações", frisou.

Foram analisadas propostas de auto-avaliação de 826 estabelecimentos brasileiros e

recursos de outros que já tiveram seus projetos examinados e receberam indicações de mudanças. Este é o segundo encontro com o mesmo objetivo. O primeiro ocorreu em maio, em Curitiba, estudando projetos de outras 1.283 instituições.

A próxima etapa será a análise pelo Inep dos relatórios sobre a primeira fase de implantação da auto-avaliação, documento elaborado pelas comissões próprias de avaliação das IES. Algumas universidades se anteciparam e já enviaram o texto. Esse é o caso da PUCRS, que teve seu plano avaliado e aprovado em junho, de acordo com a pró-reitora de Graduação, Solange Medina Ketzer.

As outras modalidades do Sinaes são desenvolvidas concomitantemente. Dos 25 mil cursos de graduação e superiores tecnológicos do País, 2,8 mil foram avaliados em 2004 e a meta para este ano é abranger mais 5 mil. Quanto ao Enade, no ano passado incluiu 13 áreas do conhecimento e em 2005 deve englobar outras 21, de um total de 52. O res-



Grupo de docentes trabalhou na PUCRS



Os integrantes da comissão técnica

tante será colocado no Enade 2006. Iara Xavier lembrou que a avaliação do Sinaes será realizada a cada três anos. ■

■ PUCRS participa de **pesquisa europeia sobre educação**

A PUCRS, por meio da Faculdade de Educação, foi a única universidade das Américas a participar da pesquisa *Comenius 2.1*, realizada por um grupo de instituições de ensino superior europeias. O objetivo da pesquisa era avaliar a qualidade da formação de educadores para a diversidade nesses países e a troca de experiências. A Universidade ingressou em 2002 como convidada no projeto, que teve reuniões anuais em locais variados, de 2001 a 2005.

Segundo a coordenadora do grupo da PUCRS, professora Marlene Rozek, a pesquisa

foi uma oportunidade de dar visibilidade à Instituição na União Européia e abrir portas para futuras parcerias. Como parte do projeto, representantes da Universidade realizaram um estudo com professoras iniciantes de quatro escolas públicas estaduais de Porto Alegre, dos cursos de Magistério – Modalidade Normal e de Ensino Fundamental, e com alunos do último semestre do curso de Pedagogia da PUCRS em período de estágio.

Dentre os resultados levantados estão os que apontam a necessidade de uma real educação continuada bem como a reflexão cons-

tante sobre a prática cotidiana em sala de aula. A perspectiva de interação interdisciplinar e psicopedagógica também foi indicada pelas participantes.

Em maio deste ano, na última fase do projeto, as professoras Marlene Rozek e Daisy Braighi participaram como formadoras num curso realizado em Bragança, Portugal. Na ocasião, trataram do tema *Diversidade na Escola: como ajudar os professores*. Também integraram o grupo de pesquisa da PUCRS as professoras Eva Regina Chagas e Gilze Rodrigues, da Faculdade de Educação. ■

AUTO-AVALIAÇÃO em fase conclusiva



O processo de auto-avaliação institucional da PUCRS está sendo finalizado. A coleta de dados foi feita de duas maneiras: por meio do instrumento de nível de satisfação (pesquisa quantitativa) e por pesquisas qualitativas, em que comissões setoriais discutiram, em cada unidade, aspectos da vida universitária.

O primeiro instrumento foi preenchido *online* por alunos, gestores, professores e funcionários, indicando o nível de satisfação quanto a categorias como infra-estrutura, setores especializados, Biblioteca, a imagem da Universidade e da Instituição como um todo. No total, 10.663 pessoas participaram, de maio a junho. Em julho foi concluída a coleta de informações, que estão sendo analisadas.

Para o desenvolvimento de todo o processo a PUCRS contou, inicialmente, com a participação direta de 153 pessoas, distribuídas entre as comissões própria, técnica e setoriais de avaliação.

Os resultados preliminares da pesquisa do nível de satisfação, considerados positivos, serão divulgados em breve. Professores, funcionários e alunos estão satisfeitos com a imagem externa da Instituição e com a PUCRS como um todo.

Tanto a pesquisa de nível de satisfação, como a auto-avaliação realizada nas unidades acadêmicas, contribuem para o autoconhecimento e subsidiarão o planejamento estratégico da Universidade. ■

Manual explica procedimentos em PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) lançou o seu Manual de Procedimentos. De acordo com o assessor da área de Processos e Qualidade da PRPPG, professor Belmiro Nascimento, o objetivo do guia é descrever e sistematizar os processos que estão sob a responsabilidade do setor, garantindo mais agilidade e eficácia.

O manual está organizado em quatro capítulos trazendo informações como programas e cur-

sos de pós-graduação, processos de capacitação docente, apoio a eventos de professores e pesquisadores, processos de encaminhamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento, questões éticas da pesquisa, transferência de tecnologia e processos administrativos, entre outros. A publicação também pode ser acessada no *site* www.pucrs.br/prppg. O guia será atualizado semestralmente. ■

Um olhar diferente sobre a Engenharia

Os alunos da Faculdade de Engenharia receberam a visita do professor Paulo Fernando Ribeiro (foto), brasileiro radicado nos EUA, onde leciona no Departamento de Engenharia do Calvin College, em Michigan. Ribeiro é considerado uma das maiores autoridades na área de Engenharia Elétrica, tem artigos publicados sobre ética na Engenharia e defende um elo maior entre disciplinas técnicas e humanísticas.

O professor conta que os estudantes de Engenharia do Calvin College realizam cerca de 15% de disciplinas diferenciadas, como História, Sociologia, Ética, Filosofia, Literatura Inglesa e Economia, as quais chamam de Artes Liberais. Dependendo do interesse futuro do acadêmico, é possível até cursar disciplinas como Biologia. “É importante prepararmos esses novos engenheiros para o mundo. Normalmente, com um currículo muito técnico, formamos ótimos engenheiros para o início da carreira, mas despreparados para a vida. Eles devem envolver-se mais com a realidade econômica e social e saber administrar o seu negócio, não se limitando apenas ao conhecimento técnico”, afirma.

Os resultados, segundo Ribeiro, têm sido vistos na atuação desses profissionais no mercado de trabalho. Quanto à ética no setor, aponta: “O engenheiro precisa preocupar-se cada vez mais com a utilização dos seus produtos, com os padrões de segurança, o aspecto ambiental e a qualidade em geral. Acredito que executar um serviço apenas pelo dinheiro é como uma forma de prostituição”, critica.

Ribeiro diz ter encontrado semelhanças no currículo da PUCRS com o Calvin College, por ser também uma universidade de origem religiosa e com grande interesse por parte dos alunos em relação a disciplinas das áreas humanas. ■





As relações de **SABER-PODER** na área da saúde

Para a diretora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Beatriz Ojeda, é preciso haver um novo agir entre os diferentes profissionais de saúde. “O foco deve estar centrado na pessoa em sua integralidade e não nos interesses individuais de cada categoria”, destaca. Beatriz defendeu tese de doutorado sobre as relações de saber-poder entre profissionais da área. “Nas suas práticas há jogos de poder que constroem barreiras e os aprisionam numa atenção fragmentada em saúde.” O trabalho foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS.

A tese identifica como as relações de saber-poder se expressam no cotidiano acadêmico e profissional, reconstituindo historicamente as práticas em saúde. Mostra como se construiu um olhar fragmentado sobre o sistema de saúde e a hierarquização de práticas e de profissões. A partir do século 18, com o desenvolvimento da medicina científica, em que o médico se torna autoridade científica e social, predomina o modelo curativo, com foco na doença. “A trajetória da saúde como saber científico e prática social está pautada num modelo eminentemente biológico. A área hospitalar se constitui, basicamente, no espaço de atuação dos profissionais, cujo desafio maior está no domínio do conhecimento das doenças e da tecnologia necessários ao

seu tratamento, o que traz *status* e fonte de poder”, explica a autora. As profissões ainda são estereotipadas como femininas ou masculinas e, em geral, os homens exercem a liderança e às mulheres cabe o papel de cuidadoras.

A partir da década de 90, no Brasil, fortalece-se a implantação de um outro modelo de saúde. Beatriz destaca que as novas práticas abrem a possibilidade de descentralizar as decisões. O hospital deixa de ser o cenário principal das ações de saúde. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foram criados programas e estratégias que resgatam, entre outros aspectos, a interdisciplinaridade, a integralidade da pessoa em seu contexto social e a participação dos usuários nos processos de promoção da saúde.

A tese se fundamenta em referenciais do filósofo francês Michel Foucault, para quem o poder é algo que mobiliza as relações sociais, em permanente transformação. As relações profissionais se movimentam por meio de estratégias, como a busca de ampliação de espaços profissionais. Beatriz lembra o desafio dos professores para que a formação dos alunos leve em conta essa dimensão: “O estudante precisa identificar-se com a sua profissão, mas também desenvolver atitudes interdisciplinares tendo em vista que o foco comum para todas as profissões é a saúde”.

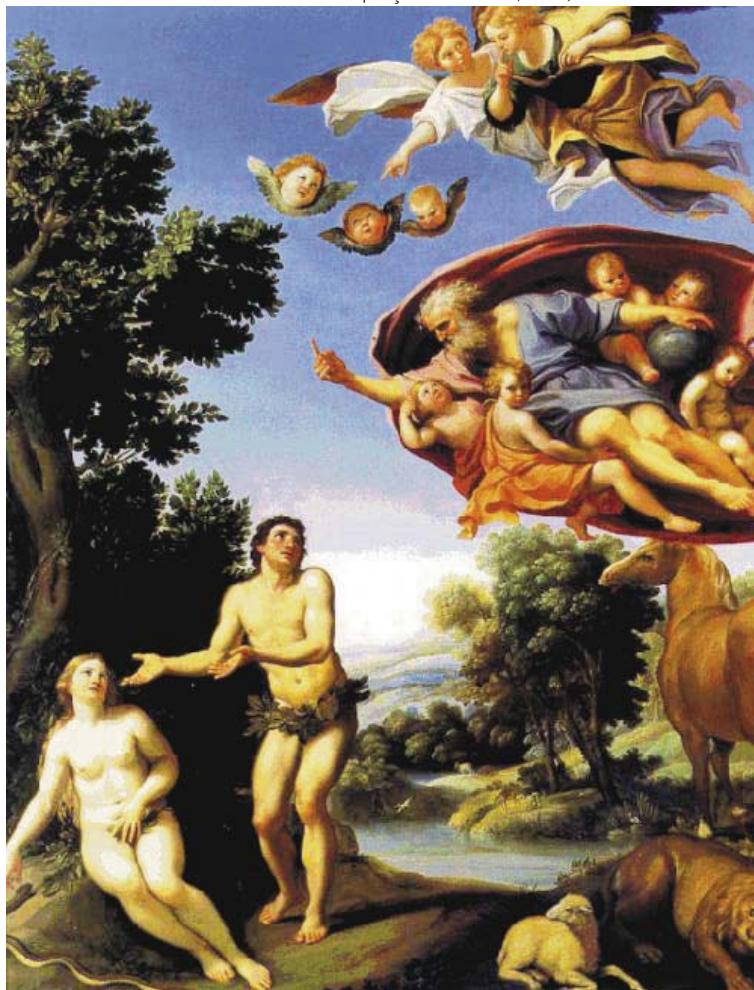
As diretrizes curriculares dos cursos de saúde oferecem oportunidades para a concretização desses princípios, pondera a pesquisadora.

Para a tese, a professora analisou diferentes práticas discursivas. Entrevistou profissionais docentes de Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Nutrição e um representante do Ministério da Saúde. Seus discursos expressam regimes de verdades sobre suas práticas nos serviços e nas universidades e discursos da mídia reforçam essas verdades. A autora também examinou documentos que registram o panorama da saúde brasileira, especialmente os relativos ao SUS. Constatou que em todas as áreas evidencia-se maior abertura e a vigência de ruptura de modelo. “No entanto, ainda se observa, em nossa realidade, um permanente movimento entre as diferentes corporações para garantir nichos mercadológicos. Vigora o confronto e a desconsideração do outro.”

A pesquisadora aponta a necessidade de se reinventar caminhos e práticas num universo tão complexo. Utilizando-se de idéias do sociólogo francês Edgar Morin, Beatriz conclui que a saúde e suas práticas devem contemplar a condição humana em sua singularidade e permanente estranheza em relação a múltiplas verdades dirigindo as ações que implicam respeito e conciliação. ■

Ser humano busca entender O SENTIDO DA EXISTÊNCIA

Reprodução de *Adam and Eve* (1623-25) – Óleo sobre tela de Domenichino



A culpa do homem é expressa em mitos como Adão e Eva

Expressa em mitos como o de Adão e Eva e no livro *O Banquete*, de Platão, a culpabilidade original do ser humano motivou a tese de doutorado do professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Jorge Antônio Torres Machado. O trabalho discute elementos da essência do homem, como ser finito, vulnerável, que não consegue a completude e lida com a morte. Atualmente, com o excesso de informações, o autor acredita que há necessidade de unidade quanto à compreensão do sentido da existência, demonstrando a importância da Filosofia. “As pessoas estão voltando-se mais para si”, constata. Quem tem menor bagagem cultural fica atraído por livros de autoajuda e seitas religiosas. Mas os que estão mais informados reconhecem que é preciso aprofundar essas questões.

Para Machado, é necessário abandonar uma visão simplista de tentar explicar o sentido do humano somente pela ciência ou pela teologia. Acredita que a antropologia filosófica é uma das formas de compreender a existência. O professor se baseia num dos mais importantes filósofos do século 20, o alemão Martin Heidegger, para quem o homem e a mulher não podem ser vistos como produtos naturais ou simples criações de uma divindade. “Devem ser criticadas posições reducionistas que tratam o ser humano como um produto químico-físico”, diz Machado. Critica, por exemplo, a crença de que é possível retirar a angústia com o uso de antidepressivos e outros remédios. Pondera que houve avanços com a medicação, mas esse sentimento faz parte da essência humana.

Antes do século 20 estava em vigor um modelo com ênfase nas ciências naturais. Heidegger tenta buscar novos conceitos denominando-os de existenciais. Propõe, com uma ferramenta fenomenológica chamada de indícios formais, encontrar elementos antropológicos fundamentais, como a impossibilidade de a idéia de Deus ser concebida como ente objetivo, mas deve ser entendida pelo acontecer do próprio homem que se preocupa com o seu existir finito. Na obra *Ser e tempo*, de 1927, Heidegger elabora a teoria do ser, partindo da análise do que denomina de *Dasein*. Esta expressão alemã significa “ser-aí”, ou seja, o homem como “ser-no-mundo”.

O filósofo afirma no livro que o homem é lançado no mundo de maneira passiva e

pode ter a iniciativa de descobrir o sentido da existência, o que se chama transcendência. Assim supera a facticidade (própria da condição humana, em que cada homem se encontra sempre comprometido com uma situação não escolhida de estar no mundo) e atinge o estágio de uma apropriação da existência de seu *Dasein*. Heidegger nega a concepção grega de essencialidade do ser, afirmando que não passa de um dogmatismo. Discorda ainda da teoria clássica da lógica de que o ser é o mais universal e vazio de todos os conceitos. Para o filósofo, a pergunta deve ser respondida por esse ser finito que é o *Dasein*.

A morte pertence à estrutura fundamental do homem. Não é importante enquanto fato objetivo, mas enquanto consciência de sua iminência. Só o homem na natureza tem essa compreensão da impossibilidade de todas as possibilidades.

Com a morte, o homem conquista a totalidade da sua vida. É a extrema possibilidade de que limita e determina a totalidade do ser.

A tese de Machado parte do princípio de que essas idéias de Heidegger podem ainda ser utilizadas para mostrar a característica pré-teórica de uma culpa original do *Dasein*. Todas as demais ciências que trabalham com a culpa, como a ética, o direito e a psicologia, têm uma dívida consciente ou inconsciente com esse elemento antropológico. O professor expõe a psicanálise como uma possível fonte capaz de fornecer caminhos dessa condição. O conceito existencial de culpa pode corrigir interpretações das ciências positivas e de uma filosofia do tipo absolutista e universal. A tese será publicada em forma de livro pela Edipucrs. □

SERVIÇOS: internet ou interação interpessoal

O professor do Mestrado em Administração e Negócios da PUCRS Vinícius Brasil realizou tese de doutorado mostrando os motivos das escolhas dos consumidores por sistema de entrega de serviços (por interações interpessoais e pela internet). O estudo sobre a percepção dos usuários pode influenciar na estratégia para a conquista e, principalmente, manutenção de clientes. “Deve-se levar em conta o tipo de serviço oferecido e não se pode agir segundo idéias preconcebidas, por exemplo, acreditando que as pessoas mais jovens usam a tecnologia e as mais idosas preferem o contato pessoal”, constata Vinícius. O trabalho foi defendido no Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRGS.

Na tese, há duas amostras de consumidores de serviços de companhias aéreas (186 casos) e bancos (396 casos). O autor analisou cinco variáveis utilizadas pelos consumidores para a escolha do sistema de entrega do serviço: risco percebido, controle, conveniência, *link* social e propensão pelo uso da tecnologia. A rejeição à internet se deveu principalmente ao risco da operação e à valorização do contato interpessoal com os funcionários da empresa. Se os usuários têm experiências anteriores de falhas nos sistemas, tendem a resistir mais. Quem prefere a internet demonstrou necessidade de controlar a situação e agir sem interferência de ninguém para se sentir à vontade na hora de decidir. A conveniência esteve mais associada ao uso de sistemas baseados em tecnologia porque reduzem o esforço e o tempo gasto e não há limite de horário para acessar os serviços.



Principalmente entre os clientes de bancos, observou-se que as mulheres preferem os sistemas interpessoais, enquanto os homens tendem a usar mais a internet. Quanto maior a renda e o grau de instrução maior a busca de atendimento diferenciado, por meio de um contato estreito com a empresa. Os bancos priorizavam uma estratégia de atendimento baseada em tecnologia, começando pela instalação dos primeiros caixas eletrônicos, ainda na década de 80, e culminando com a ênfase no auto-atendimento via internet, na última década, destaca o professor Vinícius. Agora, estão mais em busca de contato interpessoal visando a fortalecer o vínculo com os seus principais clientes. “O uso da tecnologia reduz as intenções de lealdade do cliente porque ele passa a notar que todos os bancos parecem iguais e oferecem serviços semelhantes.”

No caso das companhias aéreas, a venda de passagens pela internet reduziu o custo (com diminuição do quadro de pessoal e do pagamento de comissão a agências) e o processo se tornou mais ágil. Em menos de 24 horas é possível ter o cálculo

do lucro de um voo, por exemplo. Antes, chegava-se a levar até 40 dias. “Muda o planejamento das empresas, que podem pensar em adequações e promoções de forma antecipada.”

Para Vinícius, o ideal é que as empresas utilizem variadas formas de prestar serviços, adequando-se a diferentes perfis de consumidores. Sistemas interpessoais e via internet devem ser considerados complementares, em vez de substitutos, estabelecendo-se uma estratégia baseada em múltiplos canais de atendimento. □

OPINIÕES/ATITUDES – BANCOS*

Itens	Média**
O contato humano no momento de pagar uma conta torna o atendimento mais agradável.	4,87
Ao pagar uma conta, prefiro interagir com um funcionário do banco.	4,31
Para mim, é fundamental que a forma de atendimento para o pagamento de contas me faça poupar tempo.	6,54
Prefiro fazer eu mesmo todos os procedimentos do pagamento de uma conta, pois assim diminuem as chances de algo sair errado.	5,17
Ser atendido por um funcionário aumenta a possibilidade de erros.	2,73
Em geral, eu sou um dos primeiros do meu grupo de amigos a adquirir ou utilizar novas tecnologias.	3,61
Quando vejo ou fico sabendo de uma nova tecnologia, geralmente procuro experimentá-la para ver como funciona.	4,60

* Estão incluídas algumas das questões dirigidas aos entrevistados do estudo, a título de exemplo.
** Escala utilizada: 1 – Discordo totalmente a 7 – Concordo totalmente.

COMPRA DE PASSAGEM AÉREA

Sistema mais utilizado	%
Auto-atendimento (internet)	46,2
Atendimento interpessoal	53,8

PAGAMENTO DE CONTAS

Sistema mais utilizado	%
Auto-atendimento (internet)	39,9
Atendimento interpessoal (caixa)	60,1

FORMA ALTERNATIVA PARA PAGAMENTO DE CONTAS (NO CASO DE SUA PRIMEIRA OPÇÃO NÃO ESTAR DISPONÍVEL)

Sistema mais utilizado	%
Auto-atendimento (caixa eletrônico)	83,6
Atendimento pessoal (caixa)	9,1
Atendimento pessoal (telefone)	4
Auto-atendimento (internet)	3,3

Convênio incentiva empreendedorismo



Parceria: Wilma Resende e o Reitor Joaquim Clotet

A Faculdade de Engenharia e a Associação Junior Achievement assinaram convênio para a realização do programa Miniempresa, que incentivará o empreendedorismo dentro da PUCRS. A partir deste semestre, os alunos acompanharão, na prática, a organização e a operação de uma empresa. A idéia é que o acadêmico aprenda os processos, visualize características do sistema econômico, criação, produção e comercialização de produto, captação de investimentos e compreenda as verdadeiras responsabilidades de uma empresa.

Quatro profissionais voluntários das áreas de *marketing*, finanças, recursos humanos e produção acompanham o desenvolvimento do projeto, que ocorre em 15 semanas. “O Miniempresa explica os fundamentos da economia de mercado e da atividade empresarial por meio do método ‘aprender-fazendo’, onde cada participante se converte em um miniempresário”, define a diretora superintendente da Associação, Wilma Resende. É a primeira vez que a Junior Achievement realiza parceria com uma Universidade. ■

JUNIOR ACHIEVEMENT

A Junior Achievement é uma fundação educativa sem fins lucrativos, criada nos EUA, em 1919. Constitui-se na maior e mais antiga organização de educação econômico-prática e de negócios. Tem como objetivo despertar o espírito empreendedor nos jovens, ainda na escola, estimular o desenvolvimento pessoal, proporcionar uma visão clara do mundo dos negócios e facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Presente atualmente em 112 países, beneficia 6,5 milhões de jovens ao ano. No Brasil, atua em SP, RS, SC, RJ, BA, ES, AM, GO, PR, AP, PI, MG, RR, AC, DF, MA e PB.

Novas especializações na área de Administração

A PUCRS, por meio da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face), realiza, em parceria com o Sindilojas de Porto Alegre, o curso de especialização em Gestão do Varejo. As aulas vão qualificar e aperfeiçoar profissionais e gestores do setor sobre questões de finanças, recursos humanos, *marketing* e operações. A idéia é apresentar aos participantes as novas exigências do mercado, como a responsabilidade social, as tecnologias de informação e a internacionalização do ambiente competitivo.

Os encontros são ministrados por professores da PUCRS e executivos de reconhecidas empresas varejistas. Informações no Sindilojas, pelos telefones (51) 3025-8311, 3025-8310 ou no *site* www.sindilojas-poa.com.br.

Em agosto, a Face iniciou o curso de especialização em Regulação Financeira, oferecido aos funcionários do Banco Central do Brasil (Bacen) na modalidade *in-company*. Multidisciplinar, apresenta disciplinas das áreas de administração, direito, contabilidade e economia, ministradas por professores da PUCRS.

A especialização terá 18 meses de duração, com aulas nas dependências do Bacen, em horários flexíveis. Ao todo, 25 alunos participam dos encontros. Segundo o coordenador do curso, professor André



Lançamento do curso Regulação Financeira

Scherer, o foco da programação é treinar os funcionários do Banco em aspectos modernos de finanças, no contexto da globalização. É a primeira vez que a Face desenvolve um curso na modalidade *in-company*, levando a formação e o conhecimento diretamente ao público-alvo.

Outro lançamento é o curso de especialização em Governança e Estratégia de Tecnologia da Informação. As aulas oferecem aos profissionais da área o conhecimento e as ferramentas necessárias para que possam atuar alinhados a novas exigências, preparando executivos para o sucesso profissional em ambientes competitivos. O público-alvo é composto por diplomados em formação superior ou envolvidos na gestão de tecnologia da informação.

São estudados os novos paradigmas das áreas de TI, estratégia empresarial e ambiente competitivo, gestão por processos, governança perante mudanças e planejamento estratégico. Também constam da programação gerenciamento de infra-estrutura e de projetos, desenvolvimento de aplicações empresariais, gestão de mudanças organizacionais, *marketing*, controles internos e monitoração de processos, tópicos avançados e metodologia de pesquisa. Informações: (51) 3320-3524 ou pelo *e-mail* man@pucrs.br. ■

HSL faz oito implantes de CÉLULAS-TRONCO

A PUCRS, por meio do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), realizou neste ano, até agosto, oito implantes com células-tronco adultas autólogas (extraídas da medula óssea do próprio paciente). Os estudos clínicos envolveram uma pessoa com lesão em nervo periférico (fora da coluna), cinco com acidente vascular cerebral (AVC) e duas com cardiomiopatia dilatada (doença do músculo cardíaco que diminui a capacidade de contração do coração e bombeamento). Todos os protocolos de pesquisa da PUCRS foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Os estudos com pacientes cardíacos realizados no Hospital São Lucas fazem parte de pesquisa financiada pelo Ministério da Saúde, que inclui 33 centros no País e 1,2 mil pacientes.

Os resultados obtidos pela PUCRS até agora demonstram boa recuperação dos pacientes, que continuam a ser acompanhados rigorosamente. Não houve nenhuma reação adversa depois dos implantes com células-tronco. "Não estimulamos falsas esperanças, mas não podemos tirar a expectativa das pessoas", diz o diretor do IPB e um dos responsáveis pelos implantes em doentes com AVC, neurologista Jaderson Costa da Costa. A equipe da

PUCRS fez 14 implantes fora do Estado em pacientes com lesões em nervos periféricos.

Também são realizados estudos pré-clínicos em modelos experimentais (ratos). Alguns dos exemplos são lesões de nervo periférico, epilepsia, doença de Parkinson, doenças degenerativas da retina, ataxias (incapacidade de coordenação dos movimentos musculares), lesões medulares, insuficiências hepática e renal crônicas e agudas, insuficiência circulatória, diabetes, cirrose, quelóides (as-

semelha-se a um tumor e origina-se, habitualmente, em cicatriz de pele), perda óssea e lesão cartilaginosa.

Para discutir esses estudos, o Centro de Terapia Celular do IPB realizará, de 10 a 12 de novembro, no teatro do prédio 40 da Universidade, o 1º Congresso Brasileiro de Células-Tronco: Realidade e Perspectivas. O prazo para entrega de pôsteres se encerra em 15 de outubro. Informações: (51) 3028-3878. Inscrições: www.ccmeventos.com.br/celulastronco. ■

COMO PARTICIPAR

LESÕES DE NERVO PERIFÉRICO

Crítérios de inclusão: Pacientes com lesões dos nervos periféricos mediano, ulnar, ciático e do plexo braquial.

Especialista responsável: Jefferson Braga Silva.

Contato: (51) 3320-5040, 3320-5039 ou e-mail jeffmao@terra.com.br.

CARDIOMIOPATIA DILATADA

Crítérios de inclusão: Pacientes com cardiomiopatia dilatada, em fase adiantada, na qual a doença causa fadiga, inchaço e incapacidade funcional de moderada a grave. Os postos de saúde devem encaminhar os pacientes pelo Sistema Único de Saúde.

Especialista responsável: Luiz Carlos Bodanese.

Contato: (51) 3339-7366 ou e-mail cardiologia-hsl@pucrs.br.

AVC

Crítérios de inclusão: Pacientes com lesões isquêmicas extensas e graves seqüelas neurológicas motoras dentro dos sete primeiros dias que sofreram AVC.

Especialista responsável: Maurício Friedrich.

Contato: (51) 3332-6743 ou e-mail mfriedrich@terra.com.br.

■ INCENTIVO À PESQUISA SOBRE GENÉTICA DO TABAGISMO

A Faculdade de Medicina e a Universidade de Toronto, no Canadá, assinaram convênio para estudos cooperativos na área da Pneumologia. O objetivo é ampliar as relações existentes entre as instituições de ensino, além de incentivar pesquisas conjuntas e promover o intercâmbio de alunos da graduação e do pós. Os primeiros estudos terão como foco a genética do tabagismo.

Considerado o principal responsável por morte evitável, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cigarro causa de 80 a 100 mil mortes por ano no Brasil. "A cada dez segundos um fumante morre dez anos antes do que seria esperado", assegura o gaúcho Noe Zamel (foto), professor de Medicina da Universidade de Toronto e diretor dos Laboratórios de Função Pulmonar do Mount Sinai Hospital.

Examinar os fatores genéticos dessa epidemia generalizada auxilia a entender melhor o modo como ocorre a dependência. "Das pessoas que experimentam o cigarro 60% continuam fumando em decorrência dos fatores genéticos", destaca Zamel. Pela característica poligenética complexa do vício, ainda não se conhece quais e quantos são os genes responsáveis pela sua manutenção. Daí a importância de estudos



mais profundos, como os realizados pelo Serviço de Pneumologia do Hospital São Lucas que conquistou o prêmio 2004 *European Respiratory Society Gold Sponsorship Award*.

As pesquisas pretendem auxiliar na criação de novos tratamentos. "A longo prazo, queremos desenvolver técnicas genéticas para reduzir essa tendência à nicotina", afirma o pneumologista. Por enquanto, a melhor forma de combate ao fumo é a força de vontade, aliada à ajuda especializada. ■

Hábitos de casais podem dificultar gravidez

Por Greice Beckenkamp

Cerca de 40% da população porto-alegrense desconhece que a infertilidade pode ser prevenida e que hábitos como tabagismo, obesidade ou magreza em excesso, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e idade avançada podem influenciá-la. Esta é uma das conclusões da pesquisa realizada pelo Centro de Medicina Reprodutiva/Fertilitat, em parceria com o Serviço de Ginecologia do Hospital São Lucas da PUCRS. A entrevista foi realizada com 600 pessoas, sendo 80% mulheres, em dois *shopping centers* da Capital gaúcha.

O trabalho foi apresentado no 13th World Congress on in Vitro Fertilization Assisted Reproduction and Genetics, que ocorreu em Istambul (Turquia) no final de maio. Para a coordenadora do estudo, professora da Faculdade de Medicina Mariangela Badalotti, é importante ressaltar a grande incidência da infertilidade. “De 10% a 15% dos casais brasileiros têm problemas para conseguir engravidar. No mundo, são 60 a 90 milhões de casais inférteis”, enfatiza. Os dados são da Organização Mundial de Saúde e causam impacto. Porém, grande parte da população desconhece que hábitos diários mantidos por muitos casais, como o fumo, o não-uso de preservativos e o peso muito acima ou abaixo do ideal influenciam.

No Brasil, o fator que freqüentemente leva à infertilidade feminina são as DSTs, as quais, desencadeando uma infecção pélvica, podem provocar alteração tubária. As doenças que mais comumente ocasionam a infecção são clamídia e gonorréia, transmitidas pelo ato sexual desprotegido. A clamídia, em 75% dos casos, não apresenta sintomas, o que dificulta o seu diagnóstico. As DSTs são a terceira maior causa de infertilidade masculina no Brasil. Nos homens, elas podem obstruir o canal pelo qual o espermatozóide passa. Apesar de os dados assustarem, 43% dos entrevistados não acreditam que essas enfermidades influenciem na fertilidade.

As drogas são outro fator de risco. Mulheres fumantes têm 20% menos chances de engravidar do que as que não têm o mesmo hábito. O uso contínuo do cigarro

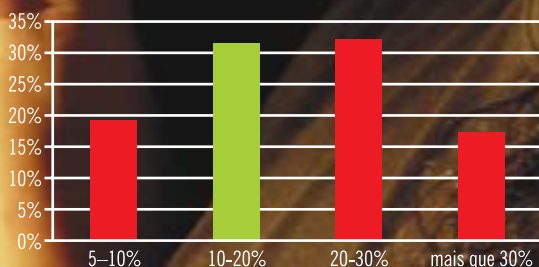
faz com que as trompas enfrentem dificuldades para levar o embrião para o útero. A utilização pesada e crônica de cocaína pode acarretar, a longo prazo, a falta de produção de espermatozoides, assim como o tabagismo contínuo.

Pessoas excessivamente magras ou gordas também são fortes candidatas a dificuldades para terem filhos. Nesse caso, ocorre um descasamento na comunicação do cérebro com os ovários, quando eles passam a não produzir mais óvulos. No homem, a obesidade, assim como o colesterol alto, pode reduzir os espermatozoides.

Mariangela chama a atenção para uma cultura da sociedade em que se priorizam os estudos e o trabalho em relação à formação de uma família. “A sociedade precisa se conscientizar de que a idade diminui as possibilidades de gravidez, ou seja, quanto mais velha a mulher fica, menores são as chances de engravidar.” Conforme a professora, a partir dos 35 anos, a fertilidade nas mulheres se reduz, e essa diminuição é muito brusca a partir dos 40 anos, devido à idade dos óvulos. A partir desta etapa, alguns óvulos passam a não ter mais condições de desenvolver o embrião. Nos homens, a fertilidade não cai na

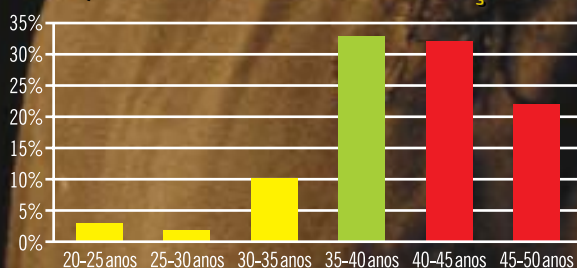
mesma proporção, mas a partir dos 45 anos ocorre uma diminuição na produção de espermatozoides. □

PREVALÊNCIA DA INFERTILIDADE



- 68,5% não conhecem a prevalência da infertilidade
- Somente 31,5% dos entrevistados (barra verde) responderam que a infertilidade acomete de 10% a 15% dos casais

IDADE EM QUE A FERTILIDADE DA MULHER COMEÇA A DIMINUIR



- 68% não sabem com que idade começa a diminuir a fertilidade feminina
- Mais da metade das pessoas (53,7% – barras vermelhas) acreditam que a fertilidade da mulher só começa a diminuir a partir dos 40 anos

Museu descobre nove espécies d

Pesquisadores e colaboradores do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT) descobriram, ao longo das últimas quatro décadas, nove novas espécies de dinossauros sendo três gêneros até então desconhecidos pela ciência. A maioria dos fósseis é do período triássico médio superior (Era Mesozóica) e tem, em média, 220 milhões de anos. Foi nessa época, quando os continentes estavam unidos numa grande massa continental, a Pangéia, que apareceram os primeiros dinossauros.

Os materiais foram encontrados na região Central do Rio Grande do Sul. O local é considerado, junto com a Patagônia, no noroeste da Argentina, o berço dos mais antigos dinossauros do mundo. Tais descobertas contribuíram para alimentar a hipótese de que os répteis pré-históricos teriam surgido na América do Sul e depois se espalhado pelo planeta.

A relevância das pesquisas na área da Depressão Central do Estado pode ser evidenciada pela descoberta, senão do primeiro, de um dos primeiros dinossauros a surgir na Terra: o *Staurikosaurus pricei* (na foto). O réptil bípede media aproximadamente 1,5 metro de compri-



Staurikosaurus pricei: um dos primeiros dinos a surgir na Terra

mento por um metro de altura. Até hoje, encontrou-se apenas um exemplar desse animal nas camadas de terra vermelha do município de Santa Maria, distante 287 km de Porto Alegre.

Onde habitavam

A maioria dos fósseis foi encontrada na região da Depressão Central do Rio Grande do Sul



PROVÍNCIAS GEOMORFOLÓGICAS

- Planalto Meridional
- Planície Costeira
- Depressão Central
- Escudo Sul-Rio-grandense

MATERIAIS-TIPO DA COLEÇÃO DE VERTEBRADOS

REPTILA (RÉPTEIS)

MCP 1694-PV: *Proterochampsia nodosa* BARBERENA, 1982 (holótipo). Crânio e mandíbula.

MCP 220-PV: *Barberenasuchus brasiliensis* MATTAR, 1987 (holótipo). Crânio e uma vértebra cervical.

MCP 3844-PV: *Saturnalia tupiniquim* LANGER, ABDALA, RICHTER E BENTON, 1999 (holótipo). Pós-crânio incluindo vértebras sacrais, cinturas e membros.

CYNODONTIA (RÉPTEIS RELACIONADOS À ORIGEM DOS MAMÍFEROS)

MCP 1600-PV: *Probelesodon kitchingi* TEIXEIRA, 1982 (holótipo). Crânio sem mandíbula.

MCP 3934-PV: *Charruodon tetracuspidatus* ABDALA e RIBEIRO, 2000 (holótipo). Ramo mandibular parcial com dentes pós-caninos.

MCP 1522-PV: *Exaeretodon riograndensis* ABDALA, BARBERENA e DORNELLES, 2002 (holótipo). Crânio sem mandíbula.

MCP 2361-PV: *Exaeretodon riograndensis* (parátipo). Crânio incompleto de grande tamanho.

MCP 3843-PV: *Exaeretodon riograndensis* (parátipo). Crânio incompleto e mandíbula em oclusão de tamanho médio.

MCP 3167-PV: *Luangwa sudamericana*. ABDALA e SÁ-TEIXEIRA, 2004 (holótipo).

e DINOSSAUROS

Grande parte da coleção do museu é proveniente dessa região, sendo composta principalmente por répteis e cinodontes (répteis relacionados à origem dos mamíferos). Entre os espécimes-tipo (exemplares utilizados para descrever as novas espécies) está o *Saturnalia tupiniquim*, encontrado em Santa Maria em 1999. A análise dos fósseis do pós-crânio, vértebras sacrais, cintura e membros mostraram que o dinossauro era um gênero ainda desconhecido.

O espécime do *Exaeretodon riograndensis* foi encontrado em 2002, no município de Candelária (182 km da Capital). O animal era semelhante a um cachorro, por ser quadrúpede e pequeno. Tal afinidade com os mamíferos pode ser observada também na presença da diferenciação entre os dentes incisivos, caninos e molares.

Alguns estudiosos acreditam que o hábitat desses animais era composto por uma planície quente e seca, pontilhada por lagos efêmeros, com vegetação rasteira, samambaias e pinheiros de até 30 metros. No entanto, a paleoictióloga e responsável pelo Laboratório de Paleontologia do MCT, Maria Claudia Malabarba, contesta uma das características da região: "Encontramos muitos peixes fossilizados. Os lagos precisavam de uma fonte de reabastecimento. Talvez fossem permanentes", acredita.

Nos últimos 30 anos, a partir do convênio assinado entre o professor Jeter Bertoletti, diretor do museu, e o pesquisador Mário Costa Barberena, da UFRGS, o trabalho começou a se expandir. Houve incentivo à coleta de vertebrados e faunas fósseis no Estado.

Pesquisadores de diversos lugares do mundo, entre eles o paleontólogo britânico Arthur Smith Woodward e o alemão Friedrich von Huene encontraram materiais significativos sobre a fauna triássica na região central do Estado. Esse fato motivou o professor Bertoletti a criar o Laboratório de Paleontologia, um dos mais antigos do museu. A coleção do MCT conta hoje com 2.800 espécimes de vertebrados do triássico, incluindo não somente dinossauros, mas também peixes e roedores. "Nossa coleção é uma das maiores do mundo", afirma o diretor do museu. ■



Claudia Malabarba com fósseis de crânios de répteis

Investindo na paleontologia

Os estudos do MCT na área da paleontologia são antigos. Mesmo antes de sua fundação, em 1967, o diretor Jeter Bertoletti colecionava fósseis. As pesquisas iniciais do paleontólogo britânico Arthur Smith Woodward (1907) e, ainda, o sucesso das coletas e trabalhos sobre a fauna triássica do alemão Friedrich von Huene, demonstraram a importância do Rio Grande do Sul nessa área. Esse fato incentivou a formação do acervo e da criação do Laboratório de Paleontologia.

A primeira organização dos materiais foi realizada pelo pesquisador Miguel Bombim. A partir do convênio assinado por Bertoletti e Mário Barberena, da UFRGS, através do Programa de Investigação das Coleções Permo-Triássicas, a equipe aumentou. As instituições passaram a trocar informações e decidiram incentivar a coleta de vertebrados e faunas fósseis.

A formação do legado paleontológico do MCT, um dos maiores no mundo do período triássico, teve grande colaboração dos padres Abrahão e Daniel Cargnin e do técnico Valdor Ochagavía da Costa, falecido em 91. Eles foram os responsáveis pela descoberta e coleta da quase totalidade dos tetrápodes fósseis presentes na coleção.

Nas décadas de 70 e 80, Mário Barberena, pesquisador convidado pelo MCT, ficou encarregado de estudar, com seus pós-graduandos, os materiais que ingressavam no acervo. Nos últimos anos, o laboratório está sob a supervisão de Maria Claudia Malabarba e conta com a participação de duas estagiárias da Faculdade de Biociências.

DIVERSÃO E SOLIDARIEDADE NO SHOPPING

No mês de julho, o Museu de Ciências e Tecnologia realizou algo inédito: uma exposição interativa dentro de um shopping. A mostra ocupou vários ambientes do Praia de Belas e durou 20 dias. Na ocasião, foram apresentados mais de 70 experimentos de diversas áreas da ciência. No total, 650 mil pessoas passaram pelo shopping durante a exposição.

A entrada para o Giroscópio Humano e o Planetário Inflável, instalados em grandes áreas no primeiro e segundo pisos, foi realizada mediante a entrega de alimentos não-perecíveis e peças de roupas. Foram arrecadados 3,7

mil quilos de mantimentos e mil peças de roupas. A Campanha do Agasalho, com apoio da Companhia Riograndense de Mineração, recebeu os donativos.

Entre as atrações, uma maquete de Porto Alegre, mostrando quais os recursos hídricos da Capital e o modo como é feito seu tratamento para conscientizar sobre o desperdício e a poluição da água. Réplicas de dinossauros e peças de antigas civilizações indígenas fascinaram os visitantes que puderam conferir, ainda, diversos tipos de serpentes que habitam o Rio Grande do Sul, aranhas, escorpiões e outros artrópodes peçonhentos. ■



Exposição interativa no Praia de Belas

Engenharia prepara **CENTRO DE**

Por Ana Paula Acauan

A Faculdade de Engenharia (Feng), por meio do Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente (Nutema), do Departamento de Engenharia Mecânica e Meatrônica, está montando quatro laboratórios que tornarão a PUCRS uma das instituições mais bem-equipadas na área de energia eólica no País. A partir da implantação de parques eólicos no Estado pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), da Eletrobrás, haverá necessidades que poderão ser supridas pela Universidade. “Não existe um núcleo de referência no Brasil que abrigue competências científicas e tecnológicas na área de energia eólica”, diz o coordenador do Nutema, professor Jorge Villar Alé. Pelo tamanho continental do Brasil, o Centro Brasileiro de Energia Eólica, localizado no Nordeste, não consegue atender a todas as necessidades.

A PUCRS poderá, por exemplo, capacitar pessoal (do nível técnico à pós-graduação) e analisar o potencial eólico de novos parques. Aproveitando essa infra-estrutura, a Feng está contatando com os governos federal e estadual, Inmetro, Petrobras, Eletrobrás e CEEE para implementar o Centro de Excelência em Energia Eólica (CE-Eólica). “O Centro da PUCRS será um referencial na Região Sul”, afirma Alé.

Os primeiros recursos para os novos laboratórios vêm do Programa de Eficiência Energética do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel/Eletrobrás), com financiamento do Banco Mundial. Nos fundos do prédio 30, no Campus Central, estão sendo construídos os Laboratórios de Teste de Aerogeradores em Bancada, de Anemometria e de Testes de Turbinas Eólicas em Túneis de Vento, além do Escritório de Engenharia e Pesquisa em Energia Eólica. Esse espaço se somará ao do Nutema, também no prédio 30, onde continuarão os Laboratórios Computacional e de Energias Renováveis. As obras deverão ser concluídas até o final do ano. A área de testes em campo de turbinas será mantida em Imbé, no Litoral Norte, e haverá outra em local a ser definido.



Turbina de eixo vertical é desenvolvida na PUCRS

O Proinfa exige estudos para medir o recurso eólico antes da implantação dos parques. Nesses estudos é necessário instalar torres de até 100m de altura colocando de três a quatro anemômetros (instrumentos que medem a velocidade do vento) a diferentes alturas. A cada ano, esses instrumentos perdem a qualidade e precisam ser verificados. O CE-Eólica da PUCRS deverá ser credenciado pelo Inmetro para a

realizado um convênio do Nutema com a fabricante nacional de turbinas eólicas Enersud, do Rio de Janeiro, para esse objetivo. Em relação a máquinas de grande porte, o CE-Eólica concentrará seus esforços para a certificação seguindo os procedimentos internacionais. O Nutema, e mais adiante o CE-Eólica, avalia o potencial eólico de parques utilizando *softwares* que simulam as condições de vento do local, obtendo-se resultados da quantidade de energia gerada por cada turbina e otimizando-se a distância entre as máquinas para minimizar as perdas de energia.

“Pelo Proinfa, o mercado da energia eólica apresentará um crescimento exponencial, sendo fundamental a formação de recursos humanos”, afirma Alé. A capacitação profissional é um dos focos do CE-Eólica, que lançará cursos de energia eólica de curta e longa duração. O CE-Eólica da Feng permitirá uma integração dos conhecimentos dos cursos de Engenharia incentivando os alunos a participar desse mercado por meio da disponibilidade futura de bolsas e estágios relacionados com projetos específicos na área.

Outra novidade será a instalação de túneis de vento nos fundos do prédio 30. Um deles, com 15 metros de comprimento e seção de teste de 1 metro por 1 metro, servirá para calibração de anemômetros. A velocidade média



Ilustração: Alexandre Vagitrinski de Paula

Nos túneis de vento serão testados equipamentos e turbinas

calibração dos anemômetros — atualmente, pela falta de laboratórios, são enviados para avaliação no exterior.

Outra tarefa do Centro será a etiquetagem de equipamentos eólicos. Antes de lançar no mercado turbinas de pequeno porte, as empresas poderão pedir a avaliação do desempenho das suas máquinas. Por exemplo: foi

ENERGIA EÓLICA

do vento será de 25 metros/segundo, tendo o ventilador centrífugo, que aciona o túnel, 80 quilowatts de potência. O outro túnel de vento testará turbinas de até 3 metros de diâmetro, com ventilador centrífugo também com 80 quilowatts de potência.

Em convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia, o Nutema está desenvolvendo novos conceitos de turbinas de eixo vertical, mais robustas e adaptadas a rajadas de vento fortes. O gerador elétrico fica na base – enquanto que nas turbinas horizontais são colados apenas no alto. Agora começa a fase de testes. □

ENERGIA EÓLICA NO MUNDO

CONTINENTE/PAÍS	CAPACIDADE INSTALADA ATÉ 2004 (EM MEGAWATTS)
Europa	34.705
Alemanha	16.628
América	7.391
EUA	6.750
Ásia	3.785
Outros continentes	2.012
Total	47.893

Fonte: Jens Peter Molly

Para especialista, falta muito ao Brasil

O alemão Jens Peter Molly, do Instituto Alemão de Energia Eólica e do grupo Measuring Network of Wind Energy Institutes, aponta que o Brasil ainda precisa investir muito em energia eólica para equiparar-se à Europa, que tem 34,7 mil megawatts (MW) de potência instalada. Somente a Alemanha chega a 16,6 mil MW. O Brasil produz 23,8MW. O especialista esteve na PUCRS participando da Conferência e Exposição Internacional de Energias Renováveis, promovidas pela Universidade, por meio das Faculdades de Física e Engenharia e da Pró-Reitoria de Extensão, Consulado-Geral da Alemanha e Secretaria Estadual de Energia, Minas e Comunicações.

Molly acredita que há possibilidade de expansão com o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), da Eletrobrás. O programa tem por meta viabilizar a implantação de 3,3 mil MW de potência instalada de geração de energia eólica, de biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Os projetos estão no estágio de execução, com prazo de conclusão das obras para o final de 2006. No Rio Grande do Sul haverá cinco usinas de energia eólica, oito PCHs e uma de biomassa, que irão gerar 400MW de potência insta-



O alemão Jens Peter Molly

lada – cerca de 10% da atual demanda de energia do Estado, que está em 4.140MW. O Proinfa garante a compra da energia produzida por 20 anos. Segundo o governo do Estado, a capacidade de geração de energia a partir de fontes alternativas deverá aumentar dos atuais 2,9% da energia consumida no RS para 8,6% no final de 2006. Hoje, o Estado importa cerca de 40% da energia consumida.

MCT elabora plano ambiental de Gravataí

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS vai elaborar o Plano Ambiental do município gaúcho de Gravataí. O convênio de parceria foi assinado no final de julho, pelo Reitor em exercício da Universidade, Evilázio Teixeira, diretor do MCT, Jeter Bertoletti, prefeito em exercício de Gravataí, Décio Becker, e pelo diretor presidente da Fundação Municipal de Meio Ambiente, Paulo Roberto Müller.

O trabalho começou a ser desenvolvido em agosto por 19 profissionais de diversas áreas do conhecimento. Nele são abordadas questões sobre legislação, saúde pública, água e esgotos, educação ambiental, atmosfera e clima, geologia, recursos hídricos, solos, vegetação, fauna, patrimônio arqueológico e histórico, uso atual do solo, assentamentos habitacionais, agropecuária e silvicultura, indústria, comércio e serviços de saúde.

Participam engenheiros, biólogos, geógrafos e geólogos, além de um historiador, um advogado, uma veterinária, uma arqueóloga e uma arquiteta. A coordenação é do engenheiro agrônomo e vice-diretor do MCT, Mario Teixeira, que explica o processo: “Vamos realizar o diagnóstico ambiental, avaliar as tendências dos problemas e propor soluções através de programas e projetos”.

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS cria e elabora planos ambientais no Brasil desde a década de 60, contabilizando mais de 50 de grande relevância. “Queremos o melhor para a população brasileira”, destacou o seu diretor, Jeter Bertoletti. O plano ambiental de Gravataí será entregue à comunidade no dia 15 de novembro em audiência pública. □



Solenidade de assinatura do convênio



Boeing 787 inaugura conceito

A aeronave Boeing 787 inaugurará um conceito de construção, em termos de aviões comerciais e de grande porte. Considerada uma das mais modernas do mundo, terá mais de 70% de seus componentes feitos de materiais não metálicos. Deverá estar pronta para decolar em 2007 e entrará em operação em 2008. Tem capacidade para 250 a 300 passageiros. Fica enraquecida a idéia do avião metálico, revestido com segmentos de chapas metálicas, constituídas de ligas de alumínio. As informações são do gerente de Engenharia de Desenvolvimento e Análise Estrutural da Boeing, Ahsan Iqbal, que proferiu a aula inaugural do semestre da Faculdade de Ciências Aeronáuticas (FACA) da PUCRS.

O Boeing 787 será constituído em 70% de materiais compostos – predominantemente fibra de carbono –, que apresentam mais resistência e durabilidade. Os aviões atuais têm 10% desses materiais. Os custos com a ma-

nutenção do Boeing 787 serão reduzidos. Sendo mais leve, exigirá menos potência do motor e, com isso, menor consumo. A economia deverá ser de 20% a 30% comparativamente a um similar no mercado. “Será aumentada a capacidade de carga ou crescerá o alcance. As opções serão ditadas pelo mercado”, explica o vice-diretor da FACA, Hildebrando Hoffmann.

Iqbal, paquistanês radicado na Filadélfia (EUA), diz que a Boeing fez um altíssimo investimento para desenvolver as tecnologias do novo avião. Esses materiais foram usados em aviões militares por muitos anos, o que garante a segurança. Nos próximos dez anos, a Boeing tem projetos, por exemplo, para au-

mentar a velocidade das aeronaves. São testados helicópteros que poderão voar duas vezes mais rápidos e aterrissar em áreas congestionadas. Um sonho, diz Iqbal, é ir do Japão aos EUA em duas horas.

O assessor de imprensa e engenheiro da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) Claudio Brodt também foi convidado para falar aos alunos da FACA. A Embraer, criada em 1969, desenvolve tecnologias e é uma das quatro empresas do mundo na fabricação de aeronaves. “O Brasil não é simplesmente usuário. É arriscado ficar dependendo de tecnologia, deve estar preparado para um momento de crise, por exemplo”, destaca Brodt.

A Embraer destaca-se nas áreas da aviação comercial e regional (até 50 passageiros). Recentemente, desenvolveu jatos maiores (de 70 a 118 assentos), em que havia demanda. Estuda para novos jatos executivos o uso de materiais compostos na fuselagem. Hoffmann diz que por meio desse desenvolvimento tecnológico é possível conquistar diferencial decisivo na competição, trazendo vantagens para os usuários. ■



Ahsan Iqbal ministrou a aula inaugural das Aeronáuticas

TECNO PUC SEDIARÁ PARQUE DO TALENTO EMPREENDEDOR

O Parque do Talento Empreendedor, projeto da PUCRS, Federação das Associações de Jovens Empresários do Rio Grande do Sul (Fajers) e Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE), estimulará jovens a desenvolver suas idéias e se instrumentalizar para abrir negócios. Funcionará em 1,2 mil m² de área construída no Parque Tecnológico (Tecnopuc), próximo à Tlantic, do Grupo Sonae. A Agência de Gestão Tecnológica, por meio da Incubadora Raiar, participa da concepção do modelo. O projeto

está na fase de captação de recursos. Profissionais da PUCRS, especialmente das áreas de empreendedorismo e gestão, estarão envolvidos. “Quem integrar o Parque se preparará para que possa competir no mercado”, explica o gerente da Raiar, Marcos Barros.

O Parque será projetado em três espaços. O de inspiração visará à sensibilização para o caminho empreendedor, com locais para experimentação de tecnologias, produtos, métodos e culturas, exposição de temas e acesso à internet. O espaço de criação oferecerá ati-

vidades para melhor compreensão das habilidades necessárias ao sucesso empresarial e haverá testes práticos de competências. Instituições governamentais e privadas terão uma central para prestar informações. No espaço de evolução, o Parque acolherá os que se estabeleceram no meio empresarial, propiciando um ambiente de melhoria e evolução de suas atividades. Interessados podem acessar o [site www.fajers.com.br](http://www.fajers.com.br) ou entrar em contato com a Raiar, pelo telefone (51) 3320-3673. ■

Por Mariana Vicili

Uma ferramenta em desenvolvimento na PUCRS possibilitará diagnóstico muito mais barato, prático e inofensivo de problemas relacionados com a postura ou a análise de alguns tipos de deformidades, hoje geralmente feitos por meio de radiografias.

No Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Aeroespacial (NUBA) estão testando um protótipo com base na chamada Técnica de Moiré de Sombra, utilizada para determinar a topografia de objetos com superfície irregular por meio de fenômenos ópticos.

Para o procedimento é necessário um ambiente escuro, onde se utiliza uma câmera fotográfica, um tipo especial de tela e uma fonte de luz incidindo obliquamente na tela (veja a foto). As imagens são interpretadas por um *software*, que auxilia a fazer o diagnóstico com precisão. Os



Imagem auxilia diagnóstico preciso

NOVA FERRAMENTA identifica problemas posturais

pesquisadores pretendem patentear um tipo diferenciado de tela que fabricaram, com vezes mais barata do que a encontrada no mercado, e repassar a tecnologia para postos de saúde, escolas, academias e outras instituições que necessitam dessas análises.

De acordo com a professora Thaís Russomano, integrante do projeto, essa ferramenta é considerada inofensiva, pois não utiliza radiação, como o raio X, podendo ser utilizada em pacientes como gestantes, sem riscos para o bebê e para a mãe.

Além dos desvios posturais, também podem ser vistas atrofias musculares, alterações anatômicas na planta do pé e deformidades nas articulações. É possível destacar o volume de órgãos, utilizando imagens filmadas em vez de fotografias. Futuramente pretendem ampliar a análise para o corpo inteiro.

Com esse método que usa uma tela, os pesquisadores do NUBA têm testado um semelhante, projetando as linhas no paciente, mas o resultado tem se mostrado menos eficiente.

A Técnica de Moiré de Sombra é utilizada de maneira similar no exterior, principalmente em cidades do Japão. No Brasil, a PUCRS é pioneira em sua montagem, adaptação para a nossa realidade e validação do método.

O projeto faz parte do trabalho de conclusão de curso da aluna Hellen Hertz, da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, sob orientação do professor Jonas Gurgel, com colaboração de Flávia Porto, Arno Steiger e as professoras Thaís Russomano e Sônia Gomes. ■

ROBÔ VOLCANO participa de guerra sobre o gelo

Alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e Mecatrônica participaram pela primeira vez da tradicional Guerra de Robôs – Winter Challenge, em Campos do Jordão, região serrana de São Paulo. A competição, que acontece desde 2001, teve um desafio a mais: os robôs combateram sobre o gelo.

A equipe da PUCRS, única participante do Sul do País, chamada de Cracatoa, construiu em três meses o robô Volcano que, como sugere o nome, tem o formato de um pequeno vulcão, feito basicamente com sucatas, aço e três motores, chegando ao peso de 50 Kg. Controlado por controle remoto, tem como arma uma hélice de aço especial, de alta resistência, com rotação de três mil giros por minuto em sua parte superior e alto poder de destruição.

Para que pudessem praticar o deslocamento do robô e aprimorá-lo, foi construída uma pista de gelo provisória no prédio 40 do Campus Central. Durante a competição, um problema com o tamanho do Volcano, que teve de ser reduzido às pressas, não impediu a equipe de conquistar a quinta colocação entre as 27 instituições de ensino superior participantes.

O coordenador da equipe, professor João Carlos Beck, comemora o desempenho dos acadêmicos. “O trabalho dos alunos foi um sucesso, pensando no pouco tempo para a montagem, nos materiais disponíveis e por ser nossa primeira participação. A equipe empenhou-se muito, trabalhou até de madrugada e tivemos um grande apoio da direção”, conta.

Fizeram parte da equipe Cracatoa o professor Isaac Newton da Silva e os estudan-



A equipe Cracatoa com o robô

tes Tiago Broilo, Tomás Scherrer, Diego dos Santos, Lauren Meneghetti, Jeferson Bemfica, Fabrício Tolotti, Gabriel Rodriguez e Younes Younes, com o auxílio do estagiário do Laboratório de Projetos Especiais Fabiano Zanon. ■

MARIA CANDIDA MORAES

Formação docente é emergência nacional



Por Ana Paula Acauan

Uma das autoridades do País em capacitação docente, Maria Candida Moraes, defende investimento das instituições no professor. Diz que isso é questão de emergência nacional para a construção de propostas pedagógicas mais de acordo com os tempos atuais. “É preciso ter clareza do que significa deixar de investir no professor. Certamente se pagaria um preço muito alto.” Um dos principais desafios, alerta Maria Candida, é a total desconexão entre as demandas exigidas pelo mercado de trabalho e a formação oferecida. “Qualquer mudança institucional ocorre de maneira muito lenta, enquanto que fora dos muros acadêmicos os processos e avanços científicos e tecnológicos se dão de forma acelerada.”

Autora do livro *O Paradigma Educacional Emergente*, a professora constata a presença de um discurso inovador, esclarecido e transformador e uma prática rotineira, dogmática e, na maioria das vezes, conservadora. A mudança necessária não se refere apenas à aprendizagem e ao

conhecimento, mas aos hábitos, valores, atitudes e estilos de vida.

Aos 57 anos, atua no Pós-Graduação em Educação da PUC-SP, é pesquisadora e colaboradora de um projeto da Universidade de Barcelona. Passa a maior parte do tempo em São Paulo, mas todos os meses fica dez dias em Brasília apenas escrevendo. Doutora em Educação pela PUC-SP e mestre em Tecnologia Educacional pelo Instituto de Pesquisas Espaciais /CNPq (São José dos Campos), Maria Candida cursou Agronomia na Universidade Estadual Paulista. Durante 20 anos, atuou como técnica de planejamento dos Ministérios da Educação e do Planejamento. Coordenou também no Brasil o Projeto Multinacional de Informática Aplicada à Educação Básica da Organização dos Estados Americanos, prestando cooperação técnica a oito países.

Em julho, Maria Candida esteve na PUCRS como palestrante no evento *Capacitação Docente: Vivências e Visão de Futuro*. Falou à revista *PUCRS Informação* por e-mail sobre os temas pertinentes à atividade de professor, especialmente de ensino superior.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR?

Não é possível melhorar a qualidade da educação sem melhorar substancialmente a qualidade docente. A construção de um paradigma educacional, de propostas pedagógicas mais de acordo com os novos tempos passa pela melhoria da formação docente. Isso é caro e exige pesados investimentos. É preciso ter clareza do que significa deixar de investir no professor. Certamente se pagaria um preço muito alto. A formação docente é questão de emergência nacional. É necessário se ter um saber profissional sólido e atualizado para que o sistema educacional possa responder, com maior competência, às demandas atuais. Ao mesmo tempo, é preciso oferecer condições institucionais para que isso ocorra. Percebe-se uma total desconexão entre as demandas exigidas pelo mercado de trabalho e a formação oferecida pelas nossas instituições universitárias. Qualquer mudança institucional acontece de maneira muito lenta, enquanto que fora dos muros acadêmicos os processos e os avanços científicos e tecnológicos ocorrem de forma acelerada. Hoje o mundo é complexo e funciona em rede e o nosso professor não sabe trabalhar em rede, onde as partes são interdependentes e apenas aparentemente autônomas. Sua autonomia é relativa, depende do que acontece no seu entorno.

O QUE A CAPACITAÇÃO DOCENTE PRECISA ENFOCAR?

Depende de cada realidade e projeto. Mas é preciso ter clareza epistemológica, saber o que é aprender, como se processa a construção do conhecimento. Fundamentos e bases teóricas mais claras são vitais não apenas para uma melhor compreensão do processo de construção do conhecimento, o que certamente levaria a uma melhor atuação docente, mas também para o entendimento do funcionamento do mundo e da vida.

HOUE ALGUM PROFESSOR QUE A MARCOU?

Paulo Freire. Fui sua aluna no doutorado da PUC-SP. Marcou-me o seu profundo respeito pelo ser humano, sabedoria e congruência entre pensamentos, atos e prática docente.

ATÉ QUE PONTO A TITULAÇÃO GARANTE UM BOM PROFESSOR?

Não é o mestrado nem o doutorado que garante uma boa docência, embora o conhecimento acadêmico, a competência teórica e pedagógica sejam fundamentais. A atuação docente depende de competência ética, capacidade de explorar as emergências que acontecem em sala de aula, ter uma mente aberta, disposição para mudar, planejar em conjunto e colaborar com o outro. Um bom docente se revela e se transforma no exercício de sua prática. É ali que ele se mostra como um espírito em constante busca e evolução, como um ser aprendente que também é, dotado de intuição e sensibilidade para melhor entender as dificuldades do outro.

QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS QUE REGEM A EDUCAÇÃO ATUALMENTE?

Constatamos a presença de um discurso teórico e inovador, esclarecido, crítico e transformador e uma prática rotineira, dogmática e, na maioria das vezes, conservadora. Na docência tradicional há um conhecimento descontextualizado, dividido, compartimentalizado e estanque. Cada especialista está preso em sua “gaiola epistemológica” disciplinar, sem uma visão de conjunto, sem compreender a dinâmica do processo de construção do aluno. A separatividade está presente nas relações teoria e prática, sujeito e objeto, educador e educando, razão e emoção. A objetividade e a simplificação separam o que se conhece daquele que conhece, o que é impossível para a ciência atual. A causalidade linear nos sugere que conhecendo as causas podemos antecipar os seus efeitos, o que também não é verdade. Em termos educacionais, isso se revela na visão do aluno como um ser passivo, ignorância da dimensão afetiva e desconhecimento da multidimensionalidade humana.

O QUE É PRECISO MUDAR?

É preciso mudar a nossa preocupação que está mais voltada para os aspectos do

“ Percebe-se uma total desconexão entre as demandas exigidas pelo mercado de trabalho e a formação oferecida pelas nossas instituições universitárias. Qualquer mudança institucional acontece de maneira muito lenta, enquanto que fora dos muros acadêmicos os processos e os avanços científicos e tecnológicos ocorrem de forma acelerada. ”



ensino do que propriamente da aprendizagem, pensando que existe uma passagem automática de um processo ao outro. O que é preciso mudar? A maneira como pensamos, sentimos e atuamos não apenas no que se refere à aprendizagem e ao conhecimento, mas também em relação aos nossos hábitos, valores, atitudes e estilos de vida. A nossa realidade é um reflexo da consciência, dos pensamentos, ações, maneiras de viver e conviver.

NOTA-SE UM CRESCENTE DESESTÍMULO PELA SALA DE AULA. POR QUE ISSO OCORRE?

São inúmeras as causas dos possíveis desestímulos. Há uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque disciplinar, seqüenciado a partir de uma hierarquização artificial dos conteúdos, que desconhece a multidimensionalidade da realidade e do conhecimento. É todo um planejamento curricular baseado na ditadura epistemológica, numa ditadura do método, numa exposição submissa a conteúdos pré-planejados em outras instâncias, desconhecendo que o processo de construção do conhecimento acontece a partir da reflexão sobre a realidade e os fundamentos do conhecimento. É uma educação que nega a diversidade das experiências vividas pelos alunos, refratária ao que acontece em seu dia-a-dia e no mundo à sua volta. Além de haver uma grande desarticulação entre os conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

O ALUNO TAMBÉM É AGENTE DO CONHECIMENTO E O PROFESSOR NÃO É MAIS A FONTE PRINCIPAL. HÁ RESISTÊNCIA DESSES ATORES SOCIAIS EM REPRESENTAREM NOVOS PAPÉIS?

É difícil para qualquer profissional “aprender a desaprender”, a desapegar do conhecimento construído que necessita ser revisado, refazer os seus referenciais ou modificar qualquer processo. Estamos sempre envolvidos pelas circunstâncias que pretendemos transformar. A biologia nos diz que fluímos de acordo com as circunstâncias que nos envolvem, de acordo com o campo energético e vibracional que nos rodeia. Algo precisa acontecer para quebrar essa pseudo-estabilidade, alterando esses processos para que o sujeito possa se auto-organizar novamente e seguir aprendendo numa espiral evolutiva. Para o aluno, é difícil sair da passividade, da relação de dependência do professor, porque, qualquer que seja a mudança, essa exigirá dele algum investimento, sacrifício ou desapego.

COMO O MAIOR ACESSO À INFORMAÇÃO TEM INFLUÊNCIA NO ENSINO?

Maior acesso à informação influencia o ensino e a aprendizagem desde que o sujeito saiba refletir, ou pensar sobre o seu pensar, a partir das informações obtidas. Precisa desenvolver um pouco mais a sua capacidade de crítica, sua autonomia intelectual e moral, no sentido de ser capaz de construir, desconstruir e reconstruir o conhecimento e se desenvolver em espiral. □

Alunos defendem a garantia dos DIREITOS HUMANOS

Fortalecer a prática de um direito mais humano, buscando atender as reais necessidades dos moradores de comunidades carentes, é o objetivo do Núcleo de Assessoria Jurídica Popular (Najup) da PUCRS. O grupo organiza eventos que buscam a garantia e a defesa dos direitos humanos. O mais recente projeto é o *Espaços inclusivos: educação em direitos humanos e ações para a juventude*. As atividades têm início previsto para outubro e serão desenvolvidas, num primeiro momento, em escolas da rede pública municipal e estadual de Porto Alegre, numa parceria com a ONG Hathor – Ações de Amor à Vida.

Oficinas lúdicas e psico-pedagógicas farão parte da programação oferecida aos alunos do Ensino Fundamental. Os estudantes do Ensino Médio participarão de um júri simulado. “Queremos trabalhar aspectos relacionados ao senso de justiça deles”, destaca Marcelo Torelly, integrante do Najup.

Devido ao sucesso da primeira edição do curso de *Introdução à Assessoria Jurídica Popular*, o Najup realizará, nos dias 14 e 15 e 28 e 29 de outubro, a segunda edição, com carga horária triplicada. O evento objetiva colocar em ação os ideais do grupo, dando destaque à prática profissional. No encontro realizado em junho houve o lançamento de um CD produzido pela PUCRS Virtual – unidade de educação a distância da Universidade. A obra reúne artigos, monografias, relatos e fotos das atividades realizadas pelo Najup e oferece contribuições sobre o tema. O material está



Grupo do Najup estimula a reflexão crítica

sendo doado para bibliotecas de outras universidades, organizações não-governamentais e núcleos integrantes da Rede Nacional de Assessorias Jurídicas Populares.

Estimular a reflexão crítica a respeito da realidade social e jurídica está entre as finalidades do Núcleo, criado em 2002, pelos acadêmicos da Faculdade de Direito. Os aprendizados adquiridos na Universidade são aproximados do saber popular, oportunizando a vivência numa prática profissional coletiva e interdisciplinar baseada na solidariedade. “Não é necessário cursar Direito para participar”, lembra Torelly.

Segundo Iagê Miola, membro do Najup, o núcleo possibilita ao universitário trabalhar na resolução de problemas reais. “Ajudamos na organização popular e criamos projetos que podem ser mantidos pelas próprias pessoas”, afirma.

Destacando-se entre os trabalhos feitos pelo grupo está a oficina *Assessoria jurídica popular: a práxis em defesa dos direitos humanos*, que integrou a programação do 2º Congresso Interdisciplinar Ambiente e Direito, sediado em abril na PUCRS. Os participantes, reunidos em grupos, receberam uma tarjeta contendo os princípios da Assessoria e da Assistência Jurídica. Os temas foram discutidos e apresentados em forma de música, teatro e colagem de cartazes, demonstrando a im-

portância do agir criativo para a transformação da realidade.

Atuar em demandas de acesso à moradia também faz parte das atividades. A parceria feita com a ONG Acesso-Cidadania e Direitos Humanos e a Procuradoria Geral de Porto Alegre deu início ao *Projeto Moradia* – finalizado em maio deste ano. Convênio assinado com a Prefeitura de Porto Alegre proporcionou visitas regulares de dez alunos da Faculdade de Direito – acompanhados por assessores comunitários e técnicos da Prefeitura – às vilas que com-

põem a Grande Cruzeiro. Dessa forma os moradores receberam esclarecimentos quanto aos seus direitos e sobre a importância da organização dos membros da comunidade em torno de ações coletivas. Interessados em saber mais sobre as atividades do grupo podem entrar em contato pelo e-mail najuprs@uol.com.br. □

Cartilha ensina a dar um “trote” no conformismo

Procurando despertar o interesse dos calouros de Direito desde o início do curso na garantia e defesa dos direitos humanos, o Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da PUCRS (Najup) organizou a

cartilha *Um trote no conformismo*. A publicação, elaborada em 2003 com a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, foi entregue aos novos alunos durante o “trote”. O objetivo é despertar nos estudantes de Direito uma postura consciente e transformadora e fomentar a construção de um novo padrão de atitude para que os futuros profissionais assumam a efetivação das garantias básicas dos seres humanos, dando um sentido ético para sua profissão.

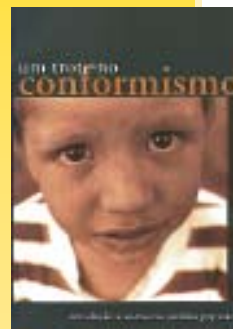


Foto: Divulgação

Acadêmicos vivenciam a prática profissional



Como os **ADOLESCENTES** aproveitam o tempo livre

O Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS desenvolve estudo sobre o que adolescentes de classes populares fazem no tempo livre. Os resultados indicam que eles atribuem a esse período o significado oposto ao da escola (ligado à obrigação). Consideram um tempo de prazer, liberdade e ócio, cumprindo as funções de descanso, diversão e desenvolvimento. A pesquisa é financiada pelo CNPq e conta com a parceria da Universidade de Barcelona, incluindo troca de informações sobre o tema.

Responderam a questionários e participaram de grupos de discussão 120 estudantes entre 12 e 18 anos de 15 escolas públicas da periferia de Porto Alegre. Durante a semana, 24,19% destinam a maioria do seu tempo para assistir televisão; diferenciando-se do sábado e domingo, em que prevalecem atividades fora de casa e envolvendo interação social, como sair com os amigos e praticar esportes. Foi detectada grande identificação dos jovens com a rua. As jovens apontaram uma variedade

maior de opções, como visitar amigos e parentes, fazer cursos e se dedicar a tarefas escolares. Os adolescentes se limitam especialmente a jogar futebol e ver televisão. Outros estudos mostram que os de classe média são mais isolados, ocupando-se principalmente com o acesso à internet.

Os jovens de 15 a 18 anos entrevistados demonstraram autonomia maior e preocupação com o ingresso no mundo profissional. A escola é tida como obrigação e o trabalho ligado à satisfação. Também notou-se a baixa frequência de atividades artísticas, educativas e culturais no tempo livre. Os pesquisadores apontam como possíveis motivos a falta de orientação e os escassos recursos dessa população. “A escola está mais voltada à transmissão de conhecimento. Poderia oferecer atividades sociorrecreativas orientadas”, destaca o coordenador do Grupo de Pesquisa, Jorge Sarriera.

A equipe, formada também pelas psicólogas e mestrandas em Psicologia Social e da Personalidade Taís Bonato e Zuleika Zandonai e pela estudante de Psicolo-

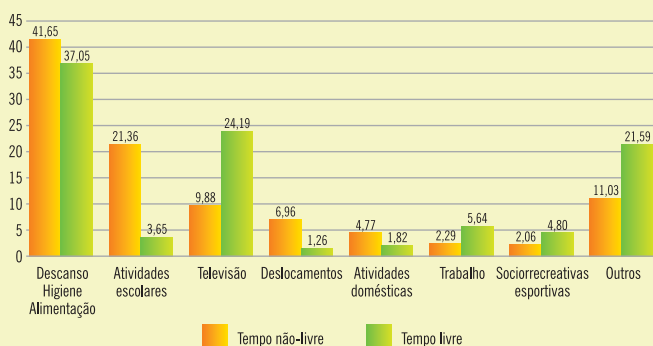
Universitário sonha com emprego

O portal Univerisia e o Instituto de Pesquisas e-bit realizaram pesquisa com 5 mil pré-universitários, universitários e pós-universitários entre 18 e 30 anos de sete capitais brasileiras, incluindo Porto Alegre. Na escolha da profissão, a maioria apontou que a aptidão é essencial, mas o retorno financeiro pesa na decisão final. Lazer e cultura são cada vez mais importantes. Ter uma família e um emprego estável estão entre os sonhos. As entrevistas foram feitas pela internet e incluíram usuários do Univerisia.

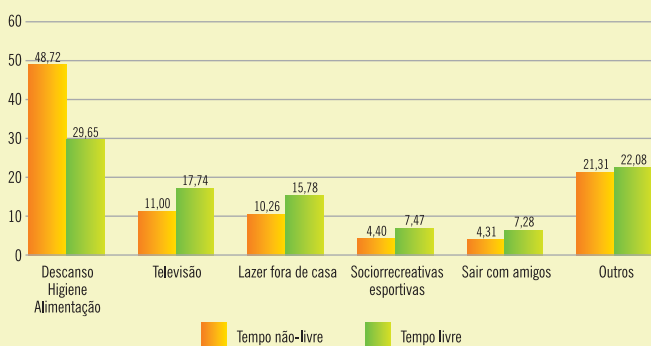
As atividades preferidas são ficar em casa lendo, na internet, assistindo a TV ou ouvindo música (62%); e ficar em casa com amigos, namorado ou marido (48%). Dos entrevistados, 28% praticam esporte com frequência; 26% costumam ir a cinema, teatro, museus, livrarias ou bibliotecas; e 18% vão a bares, danceterias e restaurantes periodicamente. A maioria (69%) fica conectada à internet mais de dez horas por semana. Os critérios que universitários e pós-universitários utilizaram para escolha da atividade profissional são: aptidão pessoal e talento (56%); gosto pessoal (55%); retorno financeiro (38%) e reconhecimento e *status* profissional (20%).

gia Júlia Hermel, conclui que o adolescente se volta mais a atividades de consumo e não de auto-realização e formativas. O tempo livre na classe popular está ligado ao “não fazer nada”. “Preocupa-nos a correlação existente entre a falta de ocupação e a ociosidade negativa, em que o tempo é sentido como um tempo perdido, podendo desencadear comportamentos de risco”, destaca Sarriera. Os adolescentes têm consciência de que álcool, drogas e violência são incorretos. Não foram muito frequentes as afirmações sobre esses comportamentos de risco e, quando feitas, falavam no adolescente em geral, sem se incluir, sempre de forma indireta. Depois da etapa de análise de dados, o Grupo de Pesquisa elaborará, junto aos interessados, programas psicoeducativos envolvendo professores, familiares e adolescentes com o objetivo de estimular a auto-gestão responsável do tempo livre. ■

USO DO TEMPO DURANTE A SEMANA



USO DO TEMPO NO FINAL DE SEMANA





Férias dedicadas à **SOLIDARIEDADE**

Acadêmicos de instituições de ensino superior do País aproveitaram as férias de julho de um jeito diferente. Pelo Programa Universidade Missionária, do Centro de Pastoral, atuaram como agentes de transformação da realidade. Dedicaram-se a trabalhos voluntários, levando experiências de fé e solidariedade aos moradores da Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre, e do município de Butiá, distante 81 km da Capital. O lema desta edição foi *No amor pela vida, renovemos a chama da esperança*.

Na Vila Nossa Senhora de Fátima, os missionários desenvolveram oficinas de direitos e deveres, artes (teatro, dança e música), comunicação e cinema. Palestras sobre a família, trabalho e amor também integraram a programação que ofereceu, ainda, aulas gratuitas de informática para 65 moradores adultos, disponibilizadas pelo Projeto Inclusão Digital Marista (foto acima).

Em Butiá, os trabalhos voltaram-se para os bairros Charrua e Cidade Baixa. Houve a organização de atividades abertas à comunidade e também com os alunos de 6ª a 8ª série das escolas públicas José Blah e Maria Al-



Foto: Divulgação

Em Butiá: retorno afetivo

zira. Os temas dos encontros englobaram assuntos desde a sexualidade até relação familiar e drogadição. Na ocasião, integrantes do Greenpeace ministraram oficinas sobre ecologia e direito ambiental.

MARIANDRA LECHTMANN, do **Direito**, soube das atividades por sua amiga **LUCIANA SEITEN**, da **Faculdade de Letras**. “Aprendi muito com a comunidade. Não é necessário ser católico para participar. O que importa é a solidariedade”, acredita. Luciana concorda: “Foi uma vivência única. Fizemos um bate-papo e trocamos experiências. Não estávamos lá para ensiná-los”, lembra. □

Blog atualiza sobre **DIREITO PROCESSUAL CIVIL**

PABLO BERGER, aluno da Pós-Graduação em Direito Empresarial (PUCRS) e Direito Processual Civil (PUCSP), criou um *blog* sobre atualizações em Direito Processual Civil. A página *on-line*, publicada no endereço direitoprocessual.blogspot.com, recebe aproximadamente 300 acessos por semana e conta com a colaboração de Cid Carlos Freitas, seu colega no Pós em São Paulo.



A idéia de desenvolver o *blog* surgiu da dificuldade de manifestar opiniões sobre o tema em *sites* públicos, além da necessidade de atualização constante na área. “Algumas obras jurídicas e decisões judiciais publicadas modificam o posicionamento de juízes e tribunais. Por isso a importância do conhecimento dessas alterações”, acredita Berger. □

SOFTWARE facilita trabalho do metrologista

Substituir o trabalho braçal do metrologista (especialista em pesos e medidas), reduzindo o prazo de calibração para equipamentos digitais e, conseqüentemente, a possibilidade de erros no processo são alguns benefícios do *software* criado pela mestrandia em **Engenharia Elétrica NOARA FOIATTO**. Seu trabalho de conclusão de curso intitulado *Sistema automatizado de calibração para medidores digitais a partir da captura de imagens e interface de comunicação GPIB (IEEE 488)* apresenta um sistema de calibração totalmente automatizado. A pesquisa, orientada pela professora Maria Cristina Castro, será apresentada no 6º Seminário Internacional de Metrologia Elétrica, em setembro, no Rio de Janeiro.

O estudo iniciou em 2001 com o engenheiro João Miguel Lac Roeche, funcionário dos Laboratórios Especializados em Eletro-Eletrônica, Calibração e Ensaios (Labelo) da PUCRS. João desenvolveu toda a parte ótica da pesquisa. Noara fez com que os equipamentos se comunicassem através de um aplicativo. “Adapte o sistema para que ele trabalhe junto. Hoje o metrologista precisa anotar cada valor obtido numa planilha eletrônica ou em papel. Com o programa, o sistema funcionará sozinho, aumentando o tempo produtivo do profissional”, destaca. □



Noara fez um sistema automatizado

LILADHAR PENDSE: cidadão do mundo

Conhecer o mundo e as suas diferentes culturas é o objetivo do indiano Liladhar Pendse, 40 anos, que estagiou durante o mês de julho na digitalização de obras raras na Biblioteca Central da PUCRS. O fascínio por aviões o fez sair



Indiano que fala 12 idiomas estagiou na PUCRS

de sua cidade natal, Mumbai, capital do estado Maharashtra (Índia), para alimentar o que considera seu vício: viajar. Entre os países que conhece estão Portugal, Alemanha, Itália, Inglaterra, Holanda e China. Fala 12 idiomas, cursou Medicina na Rússia e graduou-se em História na Universidade da Califórnia (EUA).

Atualmente, Pendse cursa pós-graduação em Biblioteconomia na área de Estudos Latinos e Ciências da Informação, na Califórnia. Também é graduado em Português, língua que estudou por quatro anos com uma professora formada pela PUCRS.

O interesse em conhecer o Brasil, em especial o Rio Grande do Sul, surgiu através do contato com gaúchos residentes nos EUA.

“Escolhi o Estado por ele ter sido formado por imigrantes. Aqui me sinto um peixe dentro d’água”, assegura. A boa impressão de Pendse em relação aos brasileiros não pára por aí: “O povo é muito caloroso e educado. Quero conhecer todo o País”.

Outro aspecto que agradou o aventureiro indiano foi o trabalho na Biblioteca. “É bem organizada, tem uma tecnologia legal e está em concordância com a missão da Universidade. Existe harmonia entre o trabalho dos funcionários e dos bibliotecários”, acredita. Pendse destaca, ainda, a importância da coleção de obras raras na Biblioteca. “Muitas não são mais encontradas sequer nos seus países de origem”.

O encanto pelo Rio Grande do Sul e pela PUCRS foi tanto que ele pretende voltar a Porto Alegre em 2008, mas dessa vez para ficar. “Quando me aposentar pretendo morar no bairro Petrópolis. E, quem sabe, até trabalhar na Biblioteca”, adianta. □

Doutorando lança livro sobre LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL

Aluno de doutorado em Linguística Aplicada da **Faculdade de Letras GABRIEL OTHERO** lançou com o professor Sérgio Menuzzi, o livro *Linguística Computacional: teoria e prática*. A obra de 128 páginas, da Parábola Editorial, foi baseada nos primeiros capítulos da dissertação de mestrado do acadêmico, também realizada na Universidade, sob a orientação do docente. Na publicação são apresentados corretores ortográficos e gramaticais confiáveis, tradutores automáticos, sistemas de busca mais precisos e progra-

mas de atendimento virtual natural mais completos. “O material é um dos poucos na área em português, pelo menos aqui no Brasil”, acredita o estudante.

O fascínio de Othero pela linguagem, aliado ao desejo de saber mais sobre a formalização computacional na área, esteve entre os fatores incentivadores para a publicação. “Quando tentamos ‘ensinar’ a linguagem humana a um computador, percebemos o quão complexa ela é e quantos tipos diferentes de conhecimentos ela envolve”, destaca. □



Ex-alunos criam INSTITUTO DO JOVEM ADVOGADO



Luta: prova da OAB no final do curso

Um grupo de ex-alunos da Faculdade de Direito fundou, no início do ano, o Instituto do Jovem Advogado — associação de graduados na área. A entidade, sem fins lucrativos, visa a promover o desenvolvimento cultural e acadêmico de seus membros, defender os interesses do jovem advogado e realizar a promoção de sua responsabilidade social.

Entre as finalidades está a defesa de que a prova da Ordem dos Advogados do Brasil possa ser feita no último semestre do curso, possibilitando ao profissional trabalhar a partir de sua formatura. Segundo o 1º vice-presidente e secretário-geral **PABLO BERGER**, o Judiciário tem permitido essa hipótese. “Por intermédio de um mandado de segurança consegui prestar o exame quando ainda estava na Faculdade”, destaca.

Outro aspecto sustentado pelos jovens é a realização da advocacia pro-bono — oferecimento de serviços voluntários a entidades sem fins lucrativos por advogados ou sociedades de advogados. “Cadastraremos ONGs sem recursos para contratar uma consultoria jurídica e encaminharemos o serviço para um profissional disposto a ajudar essa causa nobre”, salienta **JOÃO PEDRO SCALZILLI**, presidente do Instituto. Mais informações sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo no site www.ija.org.br. □

Destaques do SALÃO DA PUCRS

A 5ª edição do Salão de Iniciação Científica da PUCRS, realizada em outubro passado, contou com a participação de 709 estudos de 2.943 alunos de graduação de diversas

instituições de ensino superior do País. O evento destacou 21 pesquisas, entre as quais 14 da Universidade. Nesta edição, a revista *PUCRS Informação* apresenta mais quatro desses trabalhos.



Auxílio ao diagnóstico da disfunção têmporo-mandibular

Verificar, no Brasil, a eficácia de um questionário utilizado no Canadá para o diagnóstico de distúrbios têmporo-mandibulares (distúrbios nas articulações e nos músculos da região bucofacial) foi o objetivo da pesquisa desenvolvida pela recém-formada em **Odontologia**, **Gabriela Ferreira**. Ela se destacou no 5º Salão de Iniciação Científica ao traduzir as perguntas e aplicá-las nos pacientes da Clínica de Oclusão da Faculdade de Odontologia. O objetivo foi determinar se a tradução permitiria que o método continuasse válido, mesmo sendo utilizado em uma realidade cultural diferente. “As perguntas ajudam a direcionar o diagnóstico. Dores das articulações podem ter causas variadas”, explica.



Estudo revela características de abelhas solitárias

Karina dos Santos, aluna recém-formada na **Faculdade de Biociências**, foi um dos destaques no 5º Salão de Iniciação Científica com pesquisa sobre as abelhas solitárias — que não formam colônias e vivem em cavidades pré-existent. Verificou a presença de glândulas exócrinas tegumentares nas pernas de fêmeas e machos de 34 indivíduos da espécie *Centris (Hemisiella) nigripes*, encontradas no RS. Segundo Karina, o estudo da morfologia funcional desse inseto é importante porque praticamente todos os aspectos da vida das abelhas são regidos por atividades glandulares, a exemplo da defesa do ninho, acasalamento, orientação, cuidado com a cria e comunicação. A partir da coleta de dados, verificou-se que a ocorrência de tais glândulas é ampla em ambos os sexos.



Pesquisa ajuda na classificação de serpentes

Na literatura há muitas divergências quanto à validade de algumas espécies do gênero *Echinanthera* (Serpentes, Colubridae) e de sua posição filogenética. Ajudar a ciência a encontrar a melhor maneira de classificá-las é o objetivo de **Fernanda Vianna**, recém-formada na **Faculdade de Biociências**. Ela conquistou destaque no 5º Salão de Iniciação Científica com o aprimoramento do estudo que realiza desde 2002 sobre o tema. Fernanda analisou, sob orientação do professor Sandro Bonatto, os genes mitocondriais e nucleares das serpentes visando dar auxílio às análises morfológicas desses animais.

Descrita anatomia de molusco terrestre

Juliane Picanço, aluna da **Faculdade de Biociências**, conquistou destaque no 5º Salão de Iniciação Científica com a pesquisa *Morfo-anatomia e rádula de Helicina sp. (Prosobranchia, Heliciniidae) encontrada em São Francisco de Paula, RS, no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza (CPCN) – Pró-Mata*. A acadêmica descreveu a anatomia da espécie de Helicina (molusco terrestre), encontrada no CPCN, com o objetivo de contribuir para o conhecimento do gênero, ainda pouco estudado. A partir da coleta de dados verificou-se que o animal tem sexos separados e é bem primitivo. “Acreditamos que ele tenha saído recentemente da água, pois o sistema respiratório está formado por uma possível cavidade pulmonar. Não chega a ter um pulmão como o encontrado nos moluscos terrestres”, destaca Juliane.

Alunos vencem concurso de contos

Ana Paula Martins, Ana Paula Mendes e Gabriel Costa, da **Publicidade e Propaganda**, receberam o prêmio *Hans Christians Andersen* no 9º Concurso Nacional de Contos Josué Guimarães, durante a 11ª Jornada Nacional de Literatura, em Passo Fundo. Os acadêmicos fizeram a releitura de alguns contos infantis e produziram campanhas publicitárias baseadas nos personagens do famoso escritor dinamarquês. O grupo ganhou como prêmio uma viagem para a Dinamarca. □

Site voltado à literatura infantil



Adoutoranda em Teoria da Literatura da **Faculdade de Letras** **Glauca de Souza** criou um *site* para apresentar suas principais obras direcionadas ao público infantil. Grande parte dos livros da autora é escrita em formato de poesia e aborda temas que estimulam o imaginário dos pequenos. Os textos são redigidos de maneira leve e espontânea, possibilitando a identificação com os temas. As boas lembranças da infância, principalmente aquelas relacionadas à leitura que sua mãe fazia dos contos de fadas, a estimularam a escolher trabalhar nessa área. Interessados em conhecer um pouco mais sobre a obra da escritora podem acessar o *site* www.glauciadesouza.com.br. □



Recepção acolhedora para os NOVOS ALUNOS

Recepcionar os novos alunos de maneira fraterna e calorosa. Este é o objetivo do Stand Calouros, criado em 1993 pelo Centro de Pastoral. O espaço caracteriza-se pela informalidade e possibilita a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas sobre a Universidade. Durante o evento, os “bixos” são convidados a cantar, jogar sinuca, pintar, degustar sucos e doces e tocar instrumentos musicais.

Simone Rossini, aluna de **Direito**, achou ótimo o encontro. “Fiz curso de especialização aqui e agora decidi começar minha segunda graduação. A recepção foi ótima. Percebo um coleguismo muito grande entre os alunos, funcionários e professores”, destaca. **Graziela Fauth**, da **Administração**, concorda: “Achei legal! Interessei-me pelos projetos solidários da Pastoral”. O Stand também foi realizado nos Campi Zona Norte e Viamão. □

Encontro de convivência para universitários

Passar um final de semana diferente, participando de atividades de grupo e refletindo sobre a vida pessoal, familiar, espiritual e universitária num lugar aconchegante e tranquilo. Este é o objetivo do Encontro de Convivência para Universitários, realizado em agosto pelo Centro de Pastoral. A atividade, realizada na Casa Marista da Juven-

tude, procurou incentivar que os jovens destinassem parte do seu tempo na busca do equilíbrio, possibilitando a reflexão do impacto que o individualismo e a correria do dia-a-dia acarretam na prática pessoal, espiritual e profissional. Quem tiver interesse em saber mais sobre o projeto acesse o endereço www.pucrs.br/pastoral. □

Talentos revelam-se no Gramado Cine Vídeo

Os trabalhos de **Fernanda Birolo**, **Gisleine Guerra**, **Mariane de Luca** e **Patrick de Souza**, da **Faculdade de Comunicação Social (Famecos)**, foram premiados na Mostra Competitiva de Vídeos Universitários Gaúchos do 13º Gramado Cine Vídeo, evento que ocorreu paralelamente ao 33º Festival de Cinema de Gramado. Os alunos



Foto: Thiago Soares

da PUCRS conquistaram o troféu **Galго de Ouro** em três gêneros: reportagem, experimental e documentário. Foram duas menções honrosas – entregues para *Palcos da Ditadura e Sobrevivências* – e um destaque através do júri popular para o documentário *Heróis*. O grande vencedor da categoria *Reportagem* foi *Homini*, dirigido por Mariane. □

Bolsistas da Medicina conquistam prêmio

Bianca Barea e **Ricardo Wainberg**, alunos de iniciação científica da **Faculdade de Medicina**, em conjunto com o residente da neurologia do Hospital São Lucas **Maurer Martins**, receberam o prêmio Young Investigator Award da International League Against Epilepsy, durante o 26º Congresso Internacional de Epilepsia, em Paris. O trabalho *Characteristics of Epilepsy After Neonatal Seizures – a cohort study*, orientado pela professora Magda Lahogue Nunes, foi o único selecionado do Brasil para ser apresentado durante o evento. No total, concorreram 1.400 pesquisas de diversas partes do mundo.

O estudo teve a finalidade de verificar se as crianças que apresentaram crises convulsivas no período neonatal irão desenvolver futuramente a epilepsia. Para as análises, os acadêmicos acompanharam, desde 2001, as crianças internas da UTI Neonatal do Hospital São Lucas. Os dados coletados durante esse período apontaram que a manifestação da crise aumenta em 10,7 vezes a probabilidade de desenvolvimento da doença. □



Ricardo e Bianca: estudo sobre epilepsia



BIOÉTICA – UMA VISÃO PANORÂMICA

Joaquim Clotet, Anamaria Feijó e Marília Gerhardt de Oliveira (Coordenadores) – 280p.
A obra reúne artigos de participantes das várias edições do Curso de Inverno de Bioética, que vem sendo realizado pela PUCRS desde 1999. Integrando-se ao paradigma da formação permanente, o curso consolida sua relevância pela atualidade, pertinência e validade dos temas, definidos para atender aos interesses de leitores das mais diferentes áreas. A leitura do livro estimula a reflexão sobre problemas éticos decorrentes do progresso científico e tecnológico das ciências da vida.



A FRAGILIDADE DA RAZÃO: PENSAMENTO DEBOLE E NIILISMO HERMENÊUTICO EM GIANNI VATTIMO

Evilázio Borges Teixeira
194p. – Coleção Filosofia 191
O livro se insere no quadro da problemática da filosofia contemporânea, tendo como pano de fundo o pensamento de Gianni Vattimo, sintetizado na fórmula *pensiero debole*. A proposta vattimiana encontra nesta metáfora a sua concentração e na *ontologia niilista* da hermenêutica a sua explicitação.

CONCÍLIO VATICANO II – 40 ANOS DA LUMEN GENTIUM

Manoel Augusto Santos (Org.)
152p. – Coleção Teologia 27

Em 2004, a Faculdade de Teologia da PUCRS promoveu o *Simpósio em Comemoração aos Quarenta Anos do Concílio Vaticano II*, lembrando a promulgação da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* em 21 de novembro de 1964. A presente obra transcreve as conferências apresentadas durante o evento, entre elas “Linhas mestras do Concílio Ecuemênico Vaticano II”, do Cardeal Dom Aloísio Lorscheider; “As diferentes vocações segundo a *Lumen Gentium*”, do Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles e “Igreja, que dizes de ti mesma? E as Eclesiologias”, do Prof. Dr. P. Geraldo Luiz Borges Hackmann.



PREVINA-SE DAS DOENÇAS GERIÁTRICAS

Newton Luiz Terra (Org.) – 240p.
A prevenção de muitas doenças geriátricas depende fundamentalmente da adoção de um estilo de vida saudável. Quanto mais precoces forem os cuidados de ordem preventiva, melhores serão os resultados. A idéia principal desta publicação é levar aos leitores, de qualquer idade, recomendações úteis para a busca de uma longevidade sadia e com qualidade.



COMO SE PERPETUA A FAMÍLIA? A TRANSMISSÃO DOS MODELOS FAMILIARES

Adriana Wagner (Coordenadora)
166p.

A transmissão dos modelos familiares de uma geração a outra é o tema do livro. A proposta é refletir sobre como a história familiar se manifesta nas diversas fases da vida das pessoas. O reconhecimento da herança psíquica, que se transmite por intermédio da educação familiar, constitui o conteúdo do texto apresentado.

PSICÓLOGO ajuda a lidar com as emoções

O nível de exigência afetivo, familiar e de trabalho está cada vez maior. Para ajudar as pessoas a conviver com esta realidade e a encarar dificuldades existe o psicólogo. O profissional analisa aspectos pessoais, ambientais e culturais que interferem na formação do ser humano, diagnosticando, prevenindo e tratando distúrbios emocionais e de personalidade.

Querer ajudar o próximo, ser discreto, ter espírito de investigação, capacidade de análise e autoconfiança estão entre as características necessárias para quem pretende seguir a carreira. Também é fundamental conseguir manter a independência em relação aos problemas alheios.

É comum entre os jovens associar a profissão, num primeiro momento, com a área clínica. “Muitos conhecem a clínica porque fizeram psicoterapia”, destaca a professora Dulce Hatzenberger, coordenadora do Departamento de Psicologia do Trabalho da Faculdade de Psicologia. Mas o campo de atuação não se limita a esta área.

Uma das possibilidades no mercado é a psicologia do trabalho e das organizações. O profissional tem a responsabilidade de promover a qualidade de vida na empresa. Ele participa das políticas de gestão de pessoas destacando que o exercício das atividades profissionais pode e deve ser prazeroso.

Próximo a esse campo existe o institucional, caracterizado pelo enfoque mais grupal. “Muitas atividades profissionais agregam riscos. Nessas situações, o psicólogo analisa como a pessoa comporta-se frente à situação, tentando ajudá-la no contexto da equipe”, explica Dulce.

A psicologia escolar, comunitária e do esporte são outras áreas de destaque. Na primeira, trabalha-se com a orientação profissional, processo de ensino-aprendizagem e com a dinâmica e as relações interpessoais. A segunda volta-se para a educação e a prevenção compondo equipes multidisciplinares e a terceira cuida do modo como os esportistas lidam com a competição.

Outra opção são as consultorias. Como o cenário multidisciplinar está em evidên-



cia, o profissional poderá trabalhar em instituições de diferentes áreas, atuando em órgãos de saúde pública, hospitais, no recrutamento, seleção, treinamento e gestão de recursos humanos de empresas e, até mesmo, na reorientação de carreira.

O Conselho Federal de Psicologia estabeleceu valores de referência para a remuneração do profissional. Por hora, o diagnóstico psicológico pode custar de R\$ 28,13 a R\$ 112,51. A orientação e seleção profissional fica entre R\$ 32,14 e R\$ 144,63. Em média, a solução de problemas psicológicos e o acompanhamento e orientação psicológica pagam R\$ 84,37 a hora e a assessoria em psicologia, R\$ 112,5.

O curso de Psicologia da PUCRS foi o primeiro criado na Região Sul, em 1953. Hoje são oferecidos cursos de especialização à distância, mestrado com ênfase em Psicologia Clínica, Social e de Personalidade e doutorado. A graduação tem duração de cinco anos e apresenta como diferencial a grande quantidade de estágios oferecidos. Do 7º ao 10º semestre os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos sempre acompanhados por psicólogos nos locais onde atuam e por supervisores acadêmicos.

Outro destaque é a Revista Psico – publicação semestral que aceita divulgação de trabalhos inéditos. A obra recebe resenhas de livros, relatos de pesquisas com dados empíricos e depoimentos relevantes.

As propostas são submetidas à avaliação realizada pela Comissão e Conselho Editorial do periódico. Informações pelo www.pucrs.br/uni/poa/psico/pos/public.htm. ■

Teste decisivo

Foi num teste de orientação profissional que Fernanda Cassel decidiu a carreira que pretendia seguir. A inclinação da jovem para a psicologia já era percebida pelos amigos. “Eles falavam que eu conseguia escutar e compreender os outros com facilidade”, lembra. Ao ingressar na Faculdade, em 96, começou a gostar dos testes aplicados em empresas e da organização de grupos. “Trabalhei na PUCRS com a avaliação psicológica para organizações. Hoje integro a equipe de gestão estratégica de pessoas numa cooperativa de crédito”, conta. Os contatos realizados na Faculdade a ajudaram na conquista de um emprego. “Pude trabalhar em várias áreas da psicologia quando estava na Universidade. Os estudantes devem aproveitar essas oportunidades, pois elas podem abrir portas para o mercado de trabalho”, assegura.

ONDE CURSAR

Faculdade de Psicologia – Campus Central
Av. Ipiranga, 6681, prédio 11, sala 803.
Informações: (51) 3320-3550, psicologia
@pucrs.br ou www.pucrs.br/uni/poa/psico.

Criado **ESCRITÓRIO DE ÉTICA EM PESQUISA**

Conflitos de interesse entre instituições parceiras, trabalhos que podem constranger os participantes, pressões da comunidade e da mídia para a realização de estudos e visão mercadológica de indústrias prevalecendo sobre a relevância acadêmica. Esses são exemplos de situações que podem ser melhor equacionadas com a recente criação do Escritório de Ética em Pesquisa (EEP), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Uma de suas tarefas é criar parâmetros para a pesquisa na Universidade. “A PUCRS trata de forma pioneira da interação entre ética e ciência, procurando antecipar situações com a definição de condutas adequadas”, destaca o coordenador do Escritório e professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Ricardo Timm de Souza.

O EEP não é hierarquicamente superior aos comitês existentes na PUCRS. Eles atuam em questões pontuais, e o Escritório articula esses órgãos, os pesquisadores e as instâncias administrativas e acadêmicas. Segundo o coordenador, as questões de base da pesquisa na Universidade devem ser explicitadas. “Geralmente os alicerces são in-

conscientes, mas o avanço científico demanda que a Universidade tenha uma postura definida e clara a respeito do enraizamento ético de sua produção científica.”

Cada Faculdade tem a sua comissão científica, ligada ao pós-graduação, que avalia as pesquisas. Mas a demanda cresce e há necessidade de aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação. Uma das propostas, encaminhada pelo EEP e Comitê de Ética do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, é diminuir o número de grupos para que as áreas afins estejam reunidas. Outra sugestão, da vice-diretora da Faculdade de Biociências, Clarice Alho, é que os alunos de graduação defendam projetos como trabalhos de conclusão de curso em vez de monografias. A idéia, em análise pelas Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, estimularia transformar o projeto em futura dissertação de mestrado.

A coordenação do EEP tem três consultores, o professor da PUCRS Nythamar de Oliveira e os ex-professores Hans-Georg Flickinger e Jayme Paviani. Com sede no prédio 1, o EEP pode ser contatado pelos telefones (51) 3320-3513 ou 3320-3500, ramal 4682. □

FUNÇÕES DOS COMITÊS

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA: Criado há 15 anos, foi o primeiro adequado às normas e diretrizes brasileiras e já avaliou 2.659 protocolos. Resolução do Conselho Nacional de Saúde diz que toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação do Comitê, que tem poder deliberativo. As pesquisas envolvendo animais deverão passar por um subcomitê de ética, que está sendo criado.

COMITÊ DE BIOÉTICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS E DA FACULDADE DE MEDICINA: Assessora, como órgão consultivo e especializado, profissionais de saúde, pacientes e seus representantes e as instituições na equação de conflitos e tomadas de decisões de natureza moral.

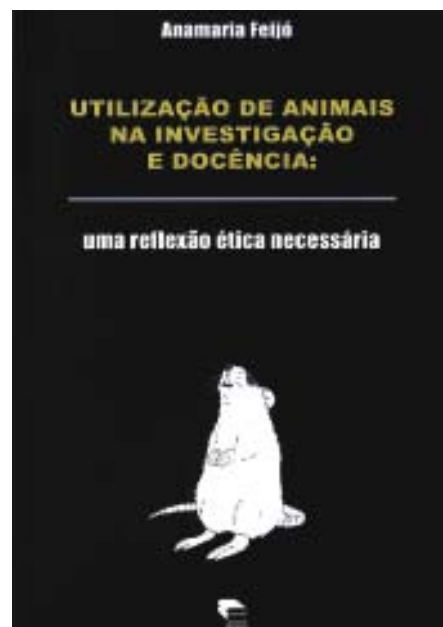
COMITÊ DE ÉTICA DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO: Propõe parâmetros éticos e sustenta teoricamente ações acadêmicas e administrativas para o desenvolvimento científico e tecnológico da Universidade, internamente e na relação da PUCRS com a sociedade.

O USO DE ANIMAIS para estudo e docência

O livro *Utilização de animais na investigação e docência: uma reflexão ética necessária*, da professora da Faculdade de Biociências Anamaria Feijó, foi lançado, pela Edipucrs. A obra discute a necessidade de criação de uma proposta para o uso de animais, servindo de subsídio para orientar uma prática eticamente adequada na manipulação de animais com fins didáticos e de pesquisa. Pode auxiliar na reflexão de membros de comitês de ética e contribuir para a implantação desses órgãos no País.

A autora, que integra o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, buscou aproxi-

mar ética e biologia para embasar a defesa de um *status* moral aos animais, aceitando-se a sensibilidade como critério pela presença de nociceptores (receptores de sensações). “É preciso respeitar o ser vivo, utilizando-o quando há realmente necessidade numa investigação científica relevante”, destaca, sugerindo a manipulação por pessoas experientes e presença de um veterinário para orientar sobre o bem-estar animal. Na sala de aula, Anamaria acredita ser possível validar métodos alternativos para diminuir cada vez mais o uso de animais. □



SESMT previne acidentes e doenças

Atuar na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais são algumas das atividades desenvolvidas pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) da PUCRS. O setor integra a Gerência de Recursos Humanos e tem sob sua responsabilidade a manutenção da integridade física de professores, funcionários, alunos e visitantes. Em setembro, será entregue à comunidade acadêmica uma ambulância, equipada com maca retrátil, oxigênio, suporte para soro e sangue, equipamentos para imobilização, medicamentos para parada cardiorrespiratória e desfibrilador. “É uma UTI móvel”, explica o auxiliar de enfermagem do trabalho, Edson Pereira.

A aquisição prestará atendimento emergencial no Campus Central e fará as remoções necessárias para o Hospital São Lucas. Segundo o médico Cláudio Schmitt, coordenador do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, a ambulância é um importante avanço no atendimento. “Temos muita demanda. Realizamos de 15 a 20 atendimentos de emergência por mês”, destaca.

Contribuindo com as novidades foi lançado, em agosto, um ramal exclusivo para emergências médicas. O número 4444 funciona 24h. O atendimento é providenciado pelo médico e o auxiliar de enfermagem.

Realizar procedimentos médicos também faz parte das atividades desenvolvidas pelo Sesmt. Apenas no primeiro semestre deste ano, 1.649 funcionários e professores foram atendidos em consultas e também houve 3 mil atendimentos ambulatoriais.

O Sesmt ainda gerencia os sistemas de prevenção e combate a incêndios na Universidade: extintores, hidrantes, caixas de alar-

me, sirenes, detectores de fumaça e iluminações de emergência distribuídos nas diversas unidades acadêmicas.

A PUCRS conta com uma Brigada de Incêndio, composta por vigilantes da segurança patrimonial. “A equipe, reconhecida pelo Corpo de Bombeiros, é treinada, prioritariamente, para retirar as pessoas dos prédios, andares ou salas que forem atingidas pelo fogo”, explica o engenheiro Guilherme Fraga, encarre-



Treinamento da Brigada de Incêndio



Equipamentos protegem os funcionários

gado do Sesmt. Para auxiliar o trabalho do grupo, funcionários de diversos setores participam, voluntariamente, do treinamento de combate a princípio de incêndio.

Outro trabalho que ganha atenção especial é o controle e gerenciamento dos resíduos gerados pela Universidade. Por semestre, recolhem-se cerca de quatro toneladas, entre materiais químicos e de construção civil. Os primeiros são gerados, em sua maioria, nas práticas dos laboratórios de pesquisas. Os últimos são levados para locais onde podem



Ambulância funciona como UTI Móvel

ser reaproveitados. O restante dos resíduos é encaminhado para as centrais licenciadas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam).

O Sesmt promove, também, diversos treinamentos. Entre eles, destacam-se a formação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Gráfica Epecê, da Divisão de Obras e do Campus Central e o uso de equipamentos de proteção individual destinados a todo o grupo de funcionários e professores que o utilizam.

Fiscalizar as obras e reformas realizadas nos campi, investigar as causas dos acidentes de trabalho, fazer o assessoramento do programa de controle dos vasos de pressão e participar como membro permanente da comissão de biossegurança da Faculdade de Biociências encontram-se entre as atribuições do Sesmt. O setor preocupa-se, prioritariamente, com a prevenção. Informações pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4286, e e-mail sesmt@pucrs.br. □

Atendimento salva vida de estudante

Dez de novembro de 2004. Esse seria mais um dia normal na vida da estudante Cristiane Fautiel, da Faculdade de Letras. Mas, naquela manhã, a jovem sofreu uma parada cardiorrespiratória no segundo andar do prédio 8, durante o intervalo das aulas. As colegas, ao perceberem a situação da amiga, entraram em contato com o Sesmt. Logo compareceram ao local o médico Cláudio Schmitt e o auxiliar de enfermagem do trabalho, Edson Pereira. Por dez minutos foram feitas massagens e respiração artificial na acadêmica, procedimentos que conseguiram tirá-la da parada e proporcionaram o seu encaminhamento para o Hospital São Lucas.

INTERCÂMBIO SOLIDÁRIO

une brasileiros e canadenses

Por meio do Projeto Rondon, 18 estudantes da PUCRS e do Canadá estão desde julho no município gaúcho de Rosário do Sul onde realizam intercâmbio e trabalham voluntariamente em comunidades carentes, conhecendo o idioma e a cultura. Os jovens desenvolvem projetos num asilo, dão aulas de teatro e dança para alunos de cinco escolas municipais e promovem ações nas secretarias de Saúde e de Turismo da cidade, entre outras atividades.

A iniciativa é realizada há cinco anos pela organização não-governamental Jeunesse Canada Monde e pela Universidade. Na etapa 2005, nove estudantes da PUCRS e nove canadenses trabalham nas comunidades em duplas formadas por um brasileiro e um canadense que atuam numa área carente. Os participantes estão instalados em casas de famílias, também divididos em duplas, os chamados homólogos de vida.

A acadêmica de Secretariado Executivo Simone Luz pretende, juntamente com a canadense Gabrielle St' Louis, integrar as crianças de cinco escolas municipais por meio de aulas de teatro e dança. "Trabalhamos com crianças de 1ª a 8ª série, um dia da semana em cada colégio", relata Simone, que teve experiências com teatro e trabalho voluntário anteriormente. Gabrielle ficou surpresa com o clima do Brasil. "Esperávamos um lugar bem quente e esse frio foi uma surpresa", diz. A jovem já trabalhou com teatro no colégio, em Montreal, e acredita que a experiência ajudou-a no contato com os pequenos. A canadense ficou impressionada com a realidade brasileira. "Numa rua vemos uma casa de luxo e, virando a esquina, uma vila muito pobre", destaca a jovem de 17 anos, que pretende ser advogada.

Otávio Senna, estudante de Publicidade e Propaganda, trabalha nas mesmas escolas que Simone e Gabrielle desenvolvendo um projeto de jornal feito pelos alunos de 1ª a 8ª série. "Será um informativo envolvendo cinco colégios, com o objetivo de incentivar as atividades de leitura, escrita, expressão oral e pesquisa", conta. O projeto, desenvolvido com



Voluntários: alunos da PUCRS e do Canadá



Eduardo dá aulas de inglês e alemão

Foto: Divulgação



Simone trabalha com crianças

Ben Matthews, de 20 anos, chama-se *Jornal na Escola* e cada série é responsável por uma editoria. Senna destaca que os pequenos estão felizes com a nova atividade. "Minha tarefa é tentar despertar nos alunos futuros profissionais da comunicação, já que estão conhecendo a rotina de um jornal", explica.

Matthews, natural de Halifax, mostra-se empolgado com o trabalho realizado. "Estamos preparando as crianças para atuarem numa peça teatral que será apresentada aos pais no final do programa", adianta. O canadense elogia a receptividade dos brasileiros e orgulha-se de já ter aprendido a falar algumas palavras em português com os colegas de trabalho e com a família de quatro pessoas que o acolhe em Rosário.

O estudante de Relações Públicas Eduardo Fenner e o canadense Denzer Leman desenvolvem seu trabalho no 4º Regimento de Carros de Combate do Exército, onde ministram aulas de inglês e alemão para os militares interessados. "Desenvolvemos atividades e eventos visando a integrar o Regimento com outros grupos e com a comunidade de Rosário", conta Fenner, que aproveita os conhecimentos adquiridos na Faculdade para aplicar na prática.

Em setembro, a equipe embarca para Lachute, província de Quebec, no Canadá, permanecendo até dezembro. Nesta etapa serão desenvolvidas ações com creches, programas comunitários de divulgação, rádios comunitárias e programas com a prefeitura. "Também será privilegiado o acesso à divulgação, pois a cidade é pequena, tem apenas 8 mil habitantes", salienta Edgar Erdmann, coordenador do Programa de Ações Comunitárias de Extensão da PUCRS.

O Projeto Rondon ocorre na PUCRS desde 2000, totalizando a participação de 60 estudantes. Sete equipes atuaram nos municípios gaúchos de Gramado, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, Uruguaiana, Osório e Cambará do Sul e, no Canadá, nas cidades de Buckingham, Power River, Sunshine Coast, Rouyn-Noranda, Val Dor, Rouyn-Noranda e Saint Marie de Bouce. ■



Fotos: Gislon Oliveira

Uruguaiana investe em verduras e frutas

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) do Campus Uruguaiana implantou em agosto a Unidade de Observação da Produção de Frutas. O objetivo é identificar o potencial na região da Fronteira-Oeste para que possa ser diversificada a matriz produtiva. Com o projeto, serão conhecidas as frutas e variedades mais adaptadas. Os resultados da Unidade podem definir programas básicos e prioritários de desenvolvimento, pesquisa, extensão e medidas governamentais.

Segundo os responsáveis pela iniciativa, professores Carlos Roberto Martins e Roseli Farias, os municípios da Fronteira-Oeste vêm despertando para a potencialidade frutícola. Martins explica que as condições climáticas e de solo estão entre as melhores do Estado, o que pode proporcionar a produção de frutas temperadas a subtropicais como citros, uvas, pêras, pêssegos e caquis. A região tem clima seco e períodos de baixa precipitação pluviométrica no verão, favorecendo a produção de frutas sadias, com menores incidências de doenças fúngicas. “Isso possibilita a redução do uso de agroquímicos, diminuindo o custo e o impacto ambiental.”

A Embrapa Clima Temperado fornece as mudas e a Universidade organiza o pomar. Outros parceiros são as prefeituras da região, Emater, Comitê de Fruticultura da Metade Sul do Estado, Associação dos Fruticultores de Uruguaiana, Grupo Gestor de Fruticultura da Fronteira-Oeste, Cooperativa Regional dos Produtores de Fruticultura e Programa Juntos para Competir (Senar, Sebrae e Farsul).

A FVZA também produz mudas de hortaliças e frutas, possibilitando que os alunos conheçam as melhores técnicas de plantio e condução do sistema produtivo. São oferecidos cursos de extensão, palestras e seminários aos produtores. A FZVA segue como princípio produtivo a agroecologia, em que se procura evitar o uso de agrotóxicos desnecessários. No Quiosque localizado no Campus Uruguaiana a comunidade pode consumir os produtos.

O Setor de Horticultura do Campus engloba as áreas de olericultura (hortaliças), plasticultura e fruticultura. A plasticultura inclui uma estufa climatizada para matrizes de videira e morango, três estufas e dois túneis altos para produção de alface, rúcula, *radicci* e couve chinesa, uma estufa para as mudas e outra, climatizada, para a hidropônia. Pelo sistema hidropônico, a alface, por exemplo, fica pronta para o consumo dez dias antes do que no campo, onde é colhida 30 dias após o plantio. No pomar há uma coleção experimental de pessegueiro, ameixeiras, nectarineiras, pereiras, citros, frutas nativas, macieiras e amoreiras. Nessa área está sendo implantada a Unidade de Observação da Produção de Frutas.

A FZVA desenvolverá um projeto no Hospital de Guarnição de Uruguaiana para apoiar a produção de hortaliças em sistema hidropônico. Será prestada assessoria técnica pela professora Roseli durante seis meses. Dois militares do hospital realizarão estágio no Setor de Horticultura para continuarem o trabalho. □

Plantas são clonadas em laboratório

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia conta com o Laboratório de Cultura de Tecidos, possibilitando aos alunos o conhecimento dos processos de clonagem *in vitro* de plantas com identidade genética e livres de doenças. Montado com recursos do Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira-Oeste, com demandas definidas pela Consulta Popular do governo do Estado, o Laboratório desenvolve mudas matrizes de morango que, depois de aclimação em estufa, são distribuídas a produtores da região. Também são multiplicadas mudas de videiras e amoreiras. Essa técnica possibilita o aumento de produção de 3 a 6 toneladas para 25 até 30 toneladas por hectare.

O coordenador do Laboratório, Carlos Roberto Martins, explica que a cultura de tecidos vegetais possibilita o melhoramento genético das variedades de frutas. São multiplicadas plantas que apresentam características desejáveis. Por exemplo, elevada produtividade, qualidade de grãos ou frutos e tolerância a pragas ou doenças. A partir de gemas (massa celular que, brotando de um tecido, ou de um órgão, pode originar um novo indivíduo), fragmentos de folhas ou raízes podem ser obtidas até milhares de plantas idênticas (clones).



Processo de clonagem *in vitro*



A aldeia ideal na PUCRS

Uma roda de conversas sobre território, questões culturais, preservação da identidade e memória. Fotografias, vídeos e painéis expõem séculos de história e o presente de lutas. Líderes, estudantes, pesquisadores e representantes de organizações não-governamentais (ONGs) e de órgãos públicos estiveram no Centro de Eventos da PUCRS, durante quatro dias, participando do Fórum Internacional de Povos Indígenas. O jornalista mineiro da etnia Krenak, diretor da ONG Núcleo de Cultura Indígena e do Centro de Pesquisa Indígena, Ailton Krenak, disse que o espaço montado no evento representou uma aldeia ideal, com a devida reverência à sabedoria milenar dos povos indígenas.

A iluminação do local, a disposição dos painéis e até mesmo a escolha dos materiais (terra, palha, bambu, serragem e madeira) foram detalhadamente pensadas. Segundo o arquiteto chileno Cristian Illanes radicado em Porto Alegre e que fez parte da equipe, a construção de uma oca no local ficaria falsa. As duas tendas instaladas junto à exposição simbolizaram o Sol e a Lua, representando a dualidade dos povos indígenas.

A exposição *Séculos Indígenas no Brasil* incluiu fotos de Piotr Jaxa e João Ripper, entre outros. Havia desenhos, painéis e depoimentos veiculados no espaço de projeções (tenda da Lua) de Darcy Ribeiro, José Lutzenberger e Cacique Raoní. A mostra faz parte de um projeto que, a partir da documentação da situação dos povos, pretende informar e sensibilizar sobre a temática indígena. Um dos frutos é uma série documental de quatro partes. A primeira, *Maíra, de Darcy Ribeiro, um Deus Mortal?*, será lançada em 2006. "Buscamos fazer um trabalho de revitalização da herança indígena", diz o produtor dos filmes, Frank

Coe. Além da preocupação com a qualidade técnica e estética, os filmes têm consultoria de estudiosos e comunidades.

A exposição será levada a outros estados. Quando *Maíra...* ficar pronto, será projetado na tenda da Lua em cidades onde não há cinema e em aldeias indígenas. A mostra tem o patrocínio da Fundação Darcy Ribeiro e é uma realização do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena (Nepci) da PUCRS, Karioka Multimedia, Otto Desenhos Animados e Arquitetura Integral.

O diretor do Centro de Pastoral da PUCRS e coordenador do Nepci, Ir. Édison Hüttner, destaca que no evento foi possível discutir temas relevantes, como a ocupação do Morro do Osso, em Porto Alegre. Caingangues alegam que o local pertencia aos seus antepassados. A Prefeitura argumenta que a área é de preservação ambiental e oferece aos índios um terreno no Canta Galo.

Krenak diz que o País tem uma dívida com os povos nativos. "Devem perguntar-se onde é a terra do branco e não a do índio." Prefere a palavra território à reserva, argumentando que dá idéia de um lugar restrito e pequeno onde comunidades são confinadas. "Não somos micos-leões-dourados."

Para Krenak, a Fundação Nacional do Índio (Funai) é uma "agência para tutelar índios". O líder da comunidade Tukano do Baíaio, do Amazonas, Alvaro Tukano, discorda. Acredita que muitos grupos precisam de acompanhamento. Cita que há 52 tribos que não falam português nem têm contato com outros povos. Lembra que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) vacina os povos, impedindo a disseminação de doenças. "Mas o Estado vem sendo omissivo e muitas ONGs servem mais para sustentar consultores." Compara o índio a um cacho de banana maduro: "Todos querem aproveitar-se".

Na roda de conversas junto à exposição, Tukano deu conselhos a alunos de 5ª a 8ª série do Colégio Marista Champagnat. Falou sobre alimentação adequada e prática de atividade física. Tukano diz que o modelo de educação ocidental não serve para os povos indígenas. "Nossa autenticidade está fincada na terra, nas plantas, nos peixes." Os tukanos têm mestres de vida. Cada criança é guiada conforme a sua vocação e ensinada a cantar e dançar para que haja paz.



Cultura em debate: Tukano (esq.) e Krenak

O Fórum, promovido pelo Centro de Pastoral, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Nepci e Pró-Reitoria de Extensão, contou com o apoio do governo do Estado do Rio Grande do Sul. Um dos resultados do evento será a realização de um convênio entre a PUCRS, a Fundação Gaia, a Funai e comunidades caingangues e guaranis para a recuperação de áreas degradadas e agricultura ecológica. Em 2006 deverá começar o projeto piloto. ■



O centenário de Erico Verissimo

Gáucho nascido em Cruz Alta. Escritor tímido. Contestador do mundo e da política. Batalhador pela dignidade humana. Apaixonado pela família. Esses são apenas alguns dos muitos personagens que constituem a personalidade de Erico Verissimo, que completaria 100 anos em 2005. Considerado por público e crítica um dos grandes expoentes da literatura gaúcha e brasileira, Verissimo abriu na PUCRS um espaço para seus diversos acervos.

“Possuir o acervo de nosso maior escritor é, inegavelmente, uma honra e uma grande responsabilidade”, orgulha-se o vice-diretor da Faculdade de Letras, Luiz Antonio de Assis Brasil. Para ele, a Universidade tem-se notabilizado como aquela que desenvolve um dos melhores trabalhos de conservação e catalogação dos acervos.

Tudo começou quando a mulher de Verissimo, Mafalda, quis transmitir a guarda do espólio do marido, em 1982, para a pesquisadora Maria da Glória Bordini. Inserido no Centro de Memória Literária (CMI) da Universidade, o Acervo Literário de Erico Verissimo foi instalado em 1984, como projeto de pesquisa do CNPq. A coordenação ficou a cargo de Maria da Glória. São 23 anos de atividades com inúmeras equipes de bolsistas. “O trabalho é frutífero, pois muitos saem daqui como excelentes pesquisadores de acervos”, observa a docente.

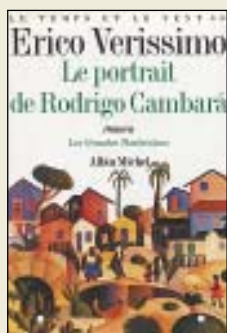
Um exemplo é a acadêmica Natasha Freitas, que se sente mais próxima do escri-

tor ao revirar seu acervo. “Os originais são interessantes, mas o contato direto com fotos de família e cartas cria uma intimidade fascinante”. Com esse material pessoal, a aluna crê que Mafalda foi a grande companheira do escritor: “Ela parecia entender sua vida literária e sempre esteve ao lado dele”.

Nos breves encontros que Assis Brasil teve com Erico Verissimo, o docente se encantava com o fato de o escritor ser um homem que sabia ouvir: “O que eu lhe dizia era escutado com extremo interesse, como se eu fosse a única pessoa no mundo. Ele olhava-me nos olhos, virtude muito rara”. A obra de Erico proporcionou aos brasileiros uma sensação de conforto nos paradigmas gaúcho e nacional, como atesta o professor. “Com *O tempo e o vento*, ele ficcionalizou a sua região, dando-lhe um patamar de excelência estética”, analisa.

Conforme Maria da Glória, a figura de Verissimo é de extrema importância por difundir a identidade sulista a todo o Brasil e além das fronteiras. Segundo ela, o acervo “rememora a figura querida do escritor junto ao leitor e também intensifica sua imagem, estimulando a leitura de sua obra”. A docente ainda ressalta o modo como o gaúcho trabalhou história e ficção, iluminando o passado e reforçan-

do a identidade brasileira: “Ele é considerado um dos dez mais importantes romancistas do País, e não só pelos críticos, mas pelo público leitor também”. □



O tempo e o vento em francês e a edição coreana de *Olhai os lírios do campo*

Exposição revela o escritor

Diversas salas com originais, documentos pessoais e lembranças do escritor, nascido em 1905, constituíram a mostra *Erico Verissimo: Retratos da Vida Inteira*, que esteve em exposição de 9 de junho a 17 de julho no Museu de Artes do Rio Grande do Sul (Margs). No final do ano, a mostra estará simultaneamente em três cidades de Portugal: Lisboa, Coimbra e Porto.

Mais de 22 mil pessoas visitaram o Margs para conferir a importância cultural de Erico para o Brasil. Em exposição, o relacionamento com escritores modernistas — como Clarice Lispector e Jorge Amado, as traduções em 17 países, seus documentos com pronunciamentos políticos, sua árvore genealógica, muitos retratos do gaúcho falecido em 28 de novembro de 1975 e, inclusive, o inacabado e inédito romance *A Hora do Sétimo Anjo*. Além de tudo, também pôde ser visitada uma sala com multimídia e jogos de computador sobre Erico (elaborados com apoio do Instituto de Informática da PUCRS).

A biografia de Erico Verissimo, além do romance e do conto, é composta por textos de literatura infanto-juvenil e por narrativas de viagem, de memórias e ensaios. Na área da ficção, ele é mais conhecido pelos romances urbanos *Clarissa* (1933), *Caminhos Cruzados* (1935), *Música ao Longe* (1935), *Um Lugar ao Sol* (1936), *Olhai os Lírios do Campo* (1938), *Saga* (1940), *O Resto é Silêncio* (1942) e *Noite* (1954); seus romances políticos *O Senhor Embaixador* (1965), *O Prisioneiro* (1967) e *Incidente em Antares* (1971); e os livros de contos *Fantoches* (1932), *As Mãos de Meu Filho* (1942), *O Ataque* (1959) e, em edição póstuma, *Galeria Fosca* (1987). A trilogia *O Tempo e O Vento*, composta por *O Continente* (1949), *O Retrato* (1951) e *O Arquipelago* (1961/1962), é considerada por críticos e público uma das mais importantes entre os romances históricos do Brasil.



Mostra atraiu 22 mil pessoas

CAMPUS VILA FÁTIMA



O Campus Aproximado Vila Fátima comemorou 25 anos, em agosto, realizando homenagens a professores e funcionários do Campus e ao ex-Reitor da Universidade e atual vice-presidente da União Brasileira de Educação e Assistência, Norberto Rauch. Durante o evento foi descerrada uma placa comemorativa. O Programa Vila Fátima, desenvolvido pela Universidade desde 1980, promove ações sociais na comunidade. Cerca de 100 atendimentos são realizados diariamente pelos estudantes sob supervisão de professores da PUCRS.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Central Ir. José Otão ampliou o horário de atendimento. Funciona das 8h às 22h50min, de segundas a sextas-feiras, e das 8h às 17h30min, aos sábados. Há alteração nos períodos de empréstimo, em razão de pesquisa realizada com a comunidade universitária. Os materiais com prazo de três dias agora são de cinco dias, exceto os títulos da Coleção Iconográfica. Os que antes eram emprestados por 15 dias passam para dez dias. Nenhum livro tem mais data de devolução prevista para sábado. Começa a funcionar também o empréstimo de final de semana, no qual materiais que eram somente de consulta local poderão ser retirados, com exceção de periódicos e da Coleção Referência (dicionários, enciclopédias, farmacopéias e outros). Vale do sábado, a partir das 11h30min, até segunda-feira, às 12h. A empresa Cópias Xerográficas Todeschini (prédio 16) também está aberta.

ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

A equipe do Centro Brasileiro para Desenvolvimento da Energia Solar Fotovoltaica (CB-Solar), em conjunto com o Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio de Salvo Brito, organizou o 2º Simpósio Nacional de Energia Solar Fotovoltaica no Rio de Janeiro. O evento promoveu discussões para subsidiar uma proposta de Programa Nacional de Energia Solar Fotovoltaica e também a criação de uma rede temática de ação. A Faculdade de Física foi representada pela diretora Maria Emília Bernasiuk, pelos coordenadores do CBSolar, Adriano Moehlecke e Izete Zanesco, e pelo professor Aírton Andrade.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

A Associação dos Funcionários da PUCRS (Afpuc) elegeu os novos integrantes da diretoria e dos conselhos deliberativo e fiscal que têm mandato de 2005/2007. A presidente é Marta Reis da Silva (Pró-Reitoria de Administração e Finanças); o vice-presidente, Gérson Luiz de Freitas (Divisão de Obras/Proaf); a 1ª tesoureira, Rose Mary Vaz (Faculdade de Serviço Social); o 2º tesoureiro, Dario Anschau (Setor Financeiro Acadêmico/Proaf); a 1ª secretária, Marta Helena Forgiarini (Gerência Operacional/Proaf); e a 2ª secretária, Valéria Souto (Pró-Reitoria de Graduação). Somente foi inscrita uma chapa. Paulo Joeli Félix Ramos ficou na presidência de 2001 a 2005 e agora integra o Conselho Deliberativo.

CORINTHIANS E SANTOS NO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

Os times de futebol do Corinthians e do Santos, que estiveram em Porto Alegre, em agosto, para jogar contra o Internacional pelo Campeonato Brasileiro, realizaram seus treinamentos no Estádio Universitário da PUCRS. O treino do Santos chamou atenção do público pela presença do craque Robinho (foto). O público teve acesso liberado.



RETROVÍRUS HUMANOS

A professora da Faculdade de Farmácia Virgínia Schmitt apresentou dois trabalhos na 12th International Conference on Human Retrovirology, evento da área de retrovírus humanos (HIV e HTLV), realizado na Jamaica. Uma das pesquisas recebeu prêmio dos organizadores como um dos dez melhores trabalhos apresentados. Eles são fruto de estudo realizado pelo Ambulatório de Neuro-HTLV do Hospital São Lucas e o Laboratório de Biologia Molecular do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, visando caracterizar a infecção por HTLV (vírus linfotrópico de células T humanas) na região de Porto Alegre. Os tipos I e II deste vírus são responsáveis por casos de linfoma/leucemia e neuromielopatias progressivas.

HOTELARIA

Empresários do setor hoteleiro visitaram a PUCRS para conhecer as instalações dos novos laboratórios utilizados pelos alunos do curso de Hotelaria. Na ocasião, foi realizado o almoço mensal da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RS), preparado e servido para 40 pessoas por estudantes, no prédio 41. Segundo o presidente da entidade, Roger Baqui, deverão ser incrementados os convênios existentes com o curso de Hotelaria da Universidade. "Os equipamentos existentes certamente estão entre os melhores do País e é disso que precisamos", afirmou. Os laboratórios visitados foram os de Hospedagem, Arte e Ciência dos Alimentos e de Informática.



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

O professor João Dornelles Júnior (foto) assumiu como Pró-Reitor Adjunto de Administração e Finanças, novo cargo criado pela administração superior. Atuava como diretor da Faculdade

de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) desde dezembro de 2004. Além de suas atividades docentes, compôs a equipe de implantação do projeto de Educação a Distância da Universidade, assessorou e lecionou nos cursos de capacitação em EAD e foi assessor do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. A direção da FACE passou a ser exercida pelo professor Sergio Gusmão. Ele coordenou o Departamento de Administração da FACE de 1999 a 2004. Outra mudança foi na Faculdade de Psicologia, que tem como nova diretora Blanca Werlang. Ela foi coordenadora da Especialização em Diagnóstico Psicológico, de 1991 a 1997, e integrou a Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia de 2003 a 2005.

MEDALHA INSTITUCIONAL

O coordenador do mestrado e doutorado em Direito, professor Juarez Freitas, recebeu a Medalha do Mérito Institucional, concedida pela Associação Nacional do Ministério Público de Contas. A distinção foi entregue no Plenário Gaspar Silveira Martins do Tribunal de Contas do Estado do RS.

CORRIDA ORIENTADA

O Parque Esportivo PUCRS recebe inscrições para corrida orientada pela Academia. Os professores Gabriel Espindola e Lucas Pretto, triatletas com experiência em prática personalizada, ministram treinamento de corrida, com planejamento individualizado nas pistas de *cross country* e atletismo. A primeira turma terá treinos nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h15min às 19h15min. A comunidade universitária tem descontos. Informações: térreo do prédio 81 do Campus Central e pelo fone (51) 3320-3622.

CIDADÃO ROSARIENSE

O coordenador da área de extensão universitária da Pró-Reitoria de Extensão, Edgar Erdmann, recebeu o título de Cidadão Rosariense, em Rosário do Sul. A proposta, apresentada pelo vereador Lino Rogério da Silva Furtado, é um reconhecimento pelas atividades de extensão e graduação realizadas no município há mais de cinco anos pela PUCRS, com a coordenação de Erdmann.

ODONTOLOGIA

A coordenadora do curso de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial da Faculdade de Odontologia, Marília Gerhardt de Oliveira, conquistou o prêmio Pannain concedido pelo Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, a cada dois anos, para as figuras mais destacadas da Odontologia brasileira. O prêmio será entregue em outubro na Câmara Municipal de São Paulo.

18º SET UNIVERSITÁRIO

De 18 a 20 de outubro serão realizadas oficinas, palestras e a mostra competitiva do 18º Set Universitário. O evento reunirá estudantes das áreas de jornalismo, fotografia, cinema, publicidade e propaganda, hotelaria, relações públicas e turismo de universidades brasileiras e de países do Cone Sul. A promoção é da Faculdade de Comunicação Social, com organização do Laboratório de Eventos.

ARRITMIA CARDÍACA



O Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS adquiriu aparelho destinado ao mapeamento eletroanatômico do coração, único no Sul do País, e que possibilita identificar e curar pacientes com arritmias ou fibrilação atrial. O tratamento de arritmias cardíacas, problema que aflige grande parte da população mundial, passa por um avanço significativo. Pacientes que somente podiam ser tratados com marca-passo ou medicação agora têm perspectivas de cura. Este aparelho proporciona uma melhor visualização do coração (reconstrução geométrica em 3D), que permite realizar um mapeamento através de emissão de campo magnético e sensor introduzido em cateter, localizando o ponto exato da arritmia. A utilização dessa técnica inédita para o diagnóstico e tratamento de fibrilação atrial, revela índices de cura de 85%.

MESTRE JURÍDICO

Professor Isolde Favaretto, do Departamento de Propedêutica Jurídica da Faculdade de Direito, foi agraciado com o prêmio *Mestre Jurídico – Orlando de Assis Corrêa*, concedido pela Ordem dos Advogados do Brasil/ Seccional do Rio Grande do Sul e Escola Superior de Advocacia.

CRUZ DE MÉRITO FEDERAL

O ex-Reitor da PUCRS e atual vice-presidente da União Brasileira de Educação e Assistência (Ubea), Norberto Rauch, recebeu a condecoração Cruz de Mérito Federal, honraria outorgada pelo governo da República Federal da Alemanha. A solenidade de entrega do mérito foi realizada na residência oficial do cônsul-geral do país, Hans-Dietrich Bernhard. A honraria, instituída em 1951 pelo então presidente Theodor Heuss, é a única e mais alta condecoração civil do governo, outorgada por méritos obtidos na prestação de serviços para o bem comum.



PUCRS E PREFEITURA

A PUCRS e a Prefeitura de Porto Alegre assinaram um convênio “guarda-chuva”, que poderá ser utilizado por diversas unidades acadêmicas da Universidade por meio de termos aditivos. O objetivo é desenvolver ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Três Faculdades poderão, em breve, realizar projetos nesta parceria com a Prefeitura, como a Engenharia (na área de capacitação e desenvolvimento), a Informática (na área de capacitação e consultoria) e a Educação, para possibilitar a realização de estágios de alunos na rede municipal de ensino.



CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

Os alunos de Ciências Aeronáuticas terão a oportunidade de utilizar as novas aeronaves de treinamento AMT-600 “Guri”, consideradas as mais modernas para a instrução de vôo elementar. Dois monomotores foram entregues pela empresa porto-alegrense Areromot e pelo Departamento de Aviação Civil para o Aero clube do Rio Grande do Sul, onde os acadêmicos realizam aulas práticas.

FAMECOS NO FESTIVAL DE GRAMADO

Foto: Rodrigo Ojeda



Estudantes da Faculdade de Comunicação Social realizaram cobertura completa dos eventos 13º Gramado Cine Vídeo e 33º Festival de Cinema de Gramado. As matérias produzidas foram veiculadas em programas realizados pelo Centro de Produção Multimídia (CPM) da Universidade na UNITV (canal 15 da Net), na RadioFam, no site Cyberfam e no jornal Hipertexto, todos veículos da Famecos (www.pucrs.br/famecos). Os sete alunos “correspondentes” em Gramado também fizeram reportagens diárias para o Portal Terra, numa parceria coordenada pelo professor André Pase.

SINERGIA DIGITAL

A PUCRS e a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) assinaram convênio que possibilitará a ampliação do Projeto Sinergia Digital, oferecendo oficinas de informática gratuitas a estudantes carentes. A Procergs realizará dois treinamentos de informática, com carga horária aproximada de 110 horas, para 30 alunos carentes, de 14 a 17 anos, selecionados pela PUCRS em escolas da rede pública. As aulas serão ministradas por voluntários da Associação do Voluntariado e da Solidariedade.

SIMULADO DO EXAME DA OAB

Alunos do curso de Direito puderam testar seus conhecimentos realizando um exame simulado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O teste, em agosto, foi voltado principalmente para recém-formados, formandos e interessados. Para a inscrição era necessário doar 1kg de alimento não-perecível. Um dia antes do exame da OAB, os alunos participaram de oficinas “tira-dúvidas” com professores da Universidade.

DESTAQUE NO SUS

O Hospital São Lucas da PUCRS integra a lista dos dez hospitais melhor avaliados entre os 332 conveniados, tendo como base pesquisa feita com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O governador Germano Rigotto e o secretário da Saúde, Osmar Terra, entregaram certificados às instituições destacadas na pesquisa de satisfação realizada entre março de 2004 e fevereiro de 2005.

ENADE

Três professores da PUCRS participam das comissões de assessoramento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade): Gilberto Cunha e Rubem Vargas, da Faculdade de Engenharia, e Nara Souza Basso, da Faculdade de Química. As comissões tratam do edital para elaboração da prova referente ao Enade, que será realizada em novembro, e cooperam com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira na criação de instrumentos de avaliação utilizados pelos comitês de visitas a cursos e na seleção de seus avaliadores.

REDES DE COOPERAÇÃO

Durante o 4º Encontro Estadual de Redes de Cooperação, realizado na Unijuí, a PUCRS conduziu 55 empresários que fazem parte das 30 redes de cooperação que se encontram em atividade permanente junto à Universidade. O professor coordenador do programa na PUCRS, Denis Carraro, informa que essas redes apresentam mais de 500 estabelecimentos associados e um quadro superior a 3.200 postos de trabalho, gerando um faturamento global superior a R\$ 180 milhões anuais.

IMAGENS E GEOPROCESSAMENTO

O Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas agenda visitas de alunos de Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas ou privadas, sem custo. Os interessados poderão obter noções referentes a imagens de satélite e geoprocessamento, além de observar parques e principais pontos de Porto Alegre, vistos do espaço, e conectar-se *on-line* com os mais diversos satélites em órbita da terra em tempo real. Os alunos também manusearão equipamentos de última geração como o Sistema de Posicionamento Global (GPS), curvímetro, planímetros e *softwares* que possibilitam a observação de imagens. Contatos pelo telefone (51) 3320-3555, ramal 21, e-mail lahm@pucrs.br. O site do laboratório é www.pucrs.br/ffch/lab-geo.

MATINÊ DAS DUAS – CINE COMENTADO

O Projeto Matinê das Duas – Cine Comentado da PUCRS completou três anos. A atividade é voltada para pessoas com mais de 50 anos. São apresentados filmes envolvendo aspectos da vida, das relações familiares e sociais, bem como do processo de envelhecimento. Tem por objetivo principal a promoção da qualidade de vida por meio da cultura e do lazer, estimulando a reflexão dos participantes sobre os aspectos abordados nos filmes, com a oportunidade de revisar os seus próprios costumes e valores. As sessões de cinema ocorrem quinzenalmente com entrada franca, sendo coordenado pelas voluntárias e psicólogas Irene dos Anjos e Rosângela Schaurich, vinculadas ao Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais, da Faculdade de Serviço Social. Informações: (51) 3320-3708 ou pelo e-mail geron@pucrs.br.

DESORIENTAÇÃO ESPACIAL

Os resultados do estudo *A avaliação da interação de uma dieta controlada com a escopolamina na prevenção da desorientação espacial*, projeto conjunto do Laboratório de Microgravidade/Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas e da Faculdade de Farmácia, foram publicados na revista *Scientia Medica* (edição outubro/dezembro 2004) e constituíram a base de uma nova recomendação médica da Nasa, a agência espacial norte-americana.

PRIMEIRA TURMA DO DIREITO

A Faculdade de Direito inaugurou no dia 11 de agosto (Dia do Advogado), um quadro em homenagem à primeira turma de formandos do curso, em 1951. Os retratos dos 29 ex-alunos e de professores ficarão expostos permanentemente no térreo do prédio 11 do Campus Central da Universidade. O diretor da Faculdade, Jarbas Lima, lembrou que 16.267 estudantes formaram-se em Direito pela PUCRS. Na solenidade, o jurista Archimedes de Almeida (na foto com o Reitor Joaquim Clotet), formado na primeira turma, representou os ex-alunos, dando um testemunho da criação e consolidação da unidade.



FESTIVAL DE COVER'S

O Diretório Acadêmico Ernani Fiori (da Filosofia), no Campus Viamão, e o Centro de Pastoral realizaram o Festival Musical Cover's que contou com a presença de bandas, duplas e solos da Universidade e da Comunidade da cidade de Viamão. Os vencedores de cada categoria receberam R\$100.



PRÊMIO EM PESQUISA

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Lucas recebeu o prêmio de melhor trabalho no 3º Congresso Sulbrasileiro de Cirurgia Cardiovascular, realizado em Gramado. O trabalho *Níveis de Proteína C Reativa como Marcador de Gravidade na Doença Obstrutiva de Carótidas* é inédito no Brasil, tendo analisado 63 pacientes portadores de placas de ateroma nas carótidas, operados no HSL em 2004. Segundo o cardiologista Luciano Albuquerque, autor do estudo, uma das recentes descobertas a respeito da aterosclerose, é a presença de algum grau de inflamação, acompanhando o enfarte do miocárdio e o derrame cerebral. A pesquisa provou haver atividade inflamatória mais intensa nos casos de maior gravidade clínica em pacientes com doença obstrutiva das artérias carótidas. Foi premiada entre 27 trabalhos nacionais e estrangeiros.

ANGOLA

O vice-governador da Província de Bié, em Angola (África), Antonio da Conceição Gonçalves, visitou a PUCRS. Pela primeira vez no Brasil, veio à Universidade realizar exames de saúde no Hospital São Lucas e conhecer “as obras geniais dos irmãos maristas, tão admirados em nosso país”, declarou. Depois de 30 anos de guerra civil, Angola vive uma fase de reconstrução. A província de Bié é a maior do país, com 2 milhões e 800 mil habitantes, nove municípios e 30 comunas. No local, os irmãos maristas participam na formação de professores do Ensino Médio e realizam diversas obras sociais.

NECESSIDADES ESPECIAIS

A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto oferece aulas gratuitas para portadores de necessidades especiais. Informações pelo telefone (51) 3320-3683. Confira no quadro as atividades oferecidas.

ATIVIDADES	DIAS E HORÁRIOS
Dança para cadeirantes	Terças e quintas-feiras (das 18h às 19h)
Ginástica e esporte adaptado para a terceira idade	Segundas-feiras (das 9h às 10h e das 10h às 11h), terças-feiras (das 17h30min às 18h30min) e quintas-feiras (das 18h30min às 19h30min)
Atividades recreativas para portadores de deficiência mental moderada	Terças e quintas-feiras (das 18h às 19h)

MARLENE GRILLO

assume novo desafio

Professora da PUCRS há 35 anos, Marlene Grillo assumiu em 2005 um novo desafio: responsabilizar-se pelos aspectos didático-pedagógicos da Universidade na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Mesmo com a atuação na Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico, continua ministrando duas disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Educação. “Na sala de aula o professor se abastece e se oxigena.” Também consegue tempo para pesquisar – no momento investiga os temas

Construção da identidade profissional e A possibilidade de pesquisa em sala de aula – e orienta cinco alunos de pós-graduação, três de doutorado e dois de mestrado. “O meu dia deveria ter mais de 24 horas.”

Marlene organizou o Setor Didático-Pedagógico (Sedipe) da Prograd em 1982 e esteve na sua coordenação por uma década. O Sedipe neste ano teve as funções redistribuídas em núcleos, como de Estágios, Avaliação e Capacitação Docente. Uma das metas da Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico é a integração da graduação com a pós-graduação. A professora Marlene volta a trabalhar diretamente com a coordenadora de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Délcia Enricone. Veio para a PUCRS em 1970 a convite de Délcia, que a conheceu no Colégio Sévigné. “É uma convivência antiga que o cotidiano somente tem consolidado”, diz Marlene.

Sua trajetória como professora teve início no Sévigné, quando aos 13 anos ajudava os colegas por indicação das irmãs, exercendo uma atividade que hoje seria chama-



da de monitoria. Ensinava, por exemplo, Latim e Francês. Quando concluiu o curso Clássico, pensava em se dedicar ao que era comum às jovens naquele tempo: estudar música, aprender corte e costura, aulas de culinária, doces e bolos artísticos e estar pronta para constituir uma nova família. Aprendeu, mas hoje não tem tempo para essas atividades e somente cozinha se os netos pedem algum cardápio especial.

Nas horas de folga, Marlene reserva tempo para a família. O filho mais velho (com 49 anos e engenheiro) e três netos moram em Brasília. Visita-os com frequência e compensa a ausência se comunicando por *e-mail*. O outro filho, de 45, é empresário em Porto Alegre e tem dois filhos, que estudam em colégio marista, como fizeram seus pais e os avós. Marlene participa do Coral Fratelli, regido pelo seu marido, Albino Pozzer, que está aposentado da Faculdade de Letras da PUCRS há um ano. Ele também atua como maestro, voluntariamente, no coral *Cantando na Infância*, da Fundação Irmão José Otão, formado por 25 crianças da Vila São Judas Tadeu.

A ligação de Marlene Grillo com a PUCRS começa na graduação em Pedagogia. Já com os dois filhos, de seu primeiro casamento, voltou a estudar. Em 1969, concluiu o curso como a primeira classificada e recebeu o Prêmio Paulo Brossard de Souza Pinto. Trabalhava no Colégio Normal Maria Imaculada, Colégio Sévigné e Instituto de Educação General Flores da Cunha. Mas considera a estréia como docente no dia 3 de março de 1970, quando começou a lecionar na PUCRS. “Esse dia é tão forte para mim que sempre o lembro

com o significado de um aniversário. Cada vez que comemoro, sinto uma reafirmação de que valeu a pena ter dedicado grande parte da minha vida à docência.”

Com mestrado e doutorado em Educação, titulação obtida também na PUCRS, Marlene coordenou o Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Faculdade de Educação de 1976 a 1988. Sobre o tema que domina, a docência, comenta que não há regras prontas a serem seguidas na sala de aula. Mas dá dicas: “O professor precisa saber lidar com as diferenças, ter uma prática aberta para o hoje e pensando no futuro”.

Aos 70 anos, Marlene não tem data para deixar de trabalhar. “Anuncio-me a aposentadoria, mas quando leio avaliações dos meus alunos dá para entender como é difícil essa decisão”, comenta a professora, citando afirmações como “Depois de nossas aulas de Metodologia, podes ter certeza de que minhas aulas não serão mais as mesmas” ou “Sobre a professora humana, sensível e solidária, só posso dizer que sentirei saudades”. □

A coragem vanguardista de **BETTY BORGES FORTES**

Num período em que as brasileiras nem imaginavam como suas vidas mudariam nas décadas seguintes, a jovem Betty Yelda Brognoli Borges Fortes ousou pensar diferente e lutou pela inclusão da mulher nos assuntos públicos do País. Hoje, aos 79 anos, a filósofa e advogada continua na vanguarda tendo recém concluído o mestrado em Letras na PUCRS.

Nascida em 1926 na cidade de Laguna, Santa Catarina, Betty veio ainda criança para Porto Alegre com os pais René e Brilhantina Brognoli. Desde cedo a paixão pelas artes esteve presente no seu dia-a-dia, tanto que no início da década de 40 graduou-se em Música na UFRGS. O piano é o seu instrumento preferido, mas já não o toca mais. “Gosto muito de estar com pessoas, conversar. Eu adorava tocar piano, mas é algo muito solitário, que necessita de privacidade. Hoje em dia prefiro a companhia do meu marido”, confessa.

Aprendendo sobre filosofia da arte, interessou-se por aprofundar seus conhecimentos na área, ingressando no curso de Filosofia da PUCRS, ainda no Colégio Marista Rosário. A turma, uma das primeiras, era formada por apenas seis pessoas, três homens e três mulheres. “Aquela época foi muito agradável, tinha-se um espírito de Universidade, coleguismo, curiosidade. Aprendi a admirar também os irmãos maristas e seu estilo de educar, principalmente o Ir. Faustino, que era a alma da Faculdade”, recorda.

Naquele período, não se contentou apenas em assistir às aulas. Em 1947 ajudou a

fundar o Centro de Pesquisas Filosóficas, cujas palestras e jornadas eram muito concorridas, recebendo convidados renomados, como o então cônego e filósofo argentino Octavio Nicolás Derisi.

A trajetória acadêmica de Betty não parou por aí. Concluído o curso de Filosofia, estudou Direito na UFRGS, e doutorou-se nessa área na Universidade Complutense de Madrid, Espanha. Atuou como advogada até ser jubilada recentemente pela OAB, trabalhando com Direito Internacional. Além disso, foi colaboradora de diversos jornais e lecionou em instituições como Universidade de Caxias do Sul e Escola Superior de Estudos Jurídicos, onde foi diretora.

Uma das questões em que mais se engajou durante esses anos foi a batalha para que as mulheres se interessassem e pudessem participar mais da vida pública. “A política é algo fundamental na vida da mulher, algo que ela deve conhecer, mesmo que não exerça ou participe de algum partido”, defende. Com esse pensamento, Betty fundou a Associação Porto-Alegrense de Cidadãs, o Clube Soroptimista Internacional de Porto Alegre. Também foi a primeira presidente mulher do Rotary Club Porto Alegre.

“Há 40 anos não tínhamos organizações de trabalho nem éramos estimuladas para os assuntos públicos, por isso a importância da criação dessas instituições. Conquistamos direitos ao longo do tempo de uma maneira até harmoniosa, mas sempre com uma resistência silenciosa dos homens”, comenta. “Falta ainda à mulher de hoje a sensibilidade para saber que ela tem um mundo próprio, que é diferente do homem. As mulheres se igualaram a eles em coisas boas, mas em aspectos horríveis também”, aponta.

Junto com a carreira de advogada, Betty Borges Fortes dividiu seu tempo com a família. Casada há 60 anos com João Borges Fortes, major brigadeiro médico apo-



sentado, teve dois filhos, João Borges Fortes Filho e Diogo Borges Fortes, falecido em 1986.

Depois de se aposentar, não desistiu dos estudos. No início deste ano concluiu o mestrado em Letras na PUCRS. Estudar mais a fundo a literatura estava nos seus planos. Antes mesmo publicou alguns livros de poesias, como *Tempos de Espanha* e *Cosmódromo*. “Estudar Letras era um compromisso que eu tinha comigo, mas nunca tive muito tempo. Gostei muito de fazer o mestrado e agora posso dizer que desenvolvi uma maturidade literária para gostar de autores como Guimarães Rosa, por exemplo”, conta satisfeita.

Atualmente, Betty ocupa a cadeira 16 da Academia Rio-Grandense de Letras e é vice-presidente do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul, onde também auxilia a realizar, na última quarta-feira de cada mês, eventos culturais e palestras. Está estudando francês na PUCRS e pretende fazer um estudo sobre o escritor Bento Teixeira para a Academia.

O interesse pela política continua. Quanto aos atuais escândalos da política brasileira, não deixa de dar sua opinião: “Se esses homens tivessem caráter deveriam retirar-se”, observa. □

Foto: Arquivo Pessoal



À direita, Betty com os colegas da turma de Filosofia



Projeto leva literatura para crianças de vila

Por Greice Beckenkamp

Levar conhecimentos sobre literatura infantil e cultura a crianças carentes por meio de oficinas diárias. Há nove anos esta é a realidade no projeto do Centro de Literatura Interativa da Comunidade (Clic), idealizado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras. A iniciativa foi implantada no Campus Aproximado da Universidade na Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre, e por ela já passaram mais de 900 crianças de 7 a 14 anos.

O Clic é baseado em oficinas ministradas por alunos de graduação e pós-graduação da Letras, com a função de incentivar a leitura e o contato com obras literárias. Para isso, os pequenos são divididos em grupos de dez alunos, com aulas pela manhã e à tarde, de segunda a sexta-feira, totalizando aproximadamente 100 crianças atendidas por ciclo. Segundo a coordenadora do projeto, professora do Programa de Pós-Graduação Vera Aguiar, o foco desses encontros é o livro de literatura. “A partir de uma obra da literatura infantil, os participantes fazem peças de teatro, músicas, contam histórias, desenham com sucatas e utilizam o computador, entre outras atividades”, enumera.

Uma biblioteca com cerca de mil exemplares é utilizada para os trabalhos. Uma vez por mês ocorrem encontros culturais, nos quais autores, ilustradores, cineastas, músicos e outros profissionais da arte participam das atividades, falam da sua experiência e interagem com as crianças. Já participaram do projeto o cineasta Carlos Gerbase, o cartunista Rodrigo Rosa e a escritora Sissa Jacoby, entre outros.

Na opinião de Vera, a iniciativa tem sua importância duplicada, pois beneficia ao mesmo tempo os estudantes de Letras e a comunidade da vila. “O Clic é um laboratório de pesquisa e ação em leitura, permitindo a qualificação de nossos alunos. Por outro lado, oferece uma inclusão social através da leitura e outras manifestações culturais”, observa. A monitora do projeto e acadêmica do sexto semestre da Letras Giovana Camillo ressalta a importância do Clic para a sua formação. “Aprendi a trabalhar com as diferenças. O que a gente vê na Faculdade são pessoas de um nível social muito diferente, tu tens que vir para o Clic livre dos teus problemas, para dar a eles o melhor de ti”, adianta. Giovana destaca que muitas crianças têm somente nas aulas um canal de acesso à cultura. “Eles despertam para a cultura dizendo que viram na TV um escritor que trabalhamos. É gratificante ver as respostas que dão, para o pouquinho que oferecemos.”

Para as crianças, o projeto é muito mais do que uma oficina de leitura. É uma oportunidade de entrar em contato com o mundo cultural e também de aprender aspectos humanos, como a solidariedade e o respeito com o

próximo. “Gosto muito das aulas. Aqui eu aprendi a mexer no computador, a respeitar mais os meus colegas”, conta Tamires Redivo, 12 anos. Para Kevin Pinto, de 11 anos, os três anos no Clic ensinaram muito mais do que literatura. “Eu aprendi a ter educação, não brigar com os colegas, ter respeito e gostar de ler”, conta o menino.

Luís Pedro Fraga, responsável pela seleção das crianças da comunidade, ressalta a importância para a vila: “Hoje eu vejo o Clic como um serviço, uma necessidade da comunidade, e não mais como um projeto”. Ele acompanha a iniciativa desde o início e nota a evolução no aprendizado dos participantes: “Há crianças que chegam com dificuldade de leitura e saem lendo”.

Mas o Clic não é privilégio somente dos pequenos da comunidade. Mediante o grande interesse das famílias, há dois anos foi criada a *mala de leitura*. Em uma mala de viagem são depositados livros de literatura infantil, infanto-juvenil, adulta e revistas. “Saio com a mala e visito as casas para eles poderem escolher os livros que gostariam de ler. Caso não sejam alfabetizados, eu mesmo conto as histórias. Desta forma, a comunidade também tem acesso à leitura”, conta Fraga.

O Clic recebeu em 2004 menção honrosa no 9º concurso *Os melhores programas de incentivo à leitura junto a crianças e jovens de todo o país*, promovido pela Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira, com sede no Rio de Janeiro. A Fundação é a principal entidade não-governamental brasileira de incentivo à literatura infantil e juvenil. ■



Oficinas despertam interesse em pequenos de 7 a 14 anos

Como planejar sua **CARREIRA**

Na corrida pela competitividade, o que distingue as organizações umas das outras são as pessoas que as compõem. Mais do que nunca, o capital humano se estabelece como diferencial capaz de levar as empresas ao sucesso nos seus respectivos setores.

Para o profissional em formação, cabe destacar que a sua carreira merece o mesmo cuidado periódico que se deve dar à saúde, no sentido de realizar uma espécie de *check-up* nos itens relacionados ao equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, como conhecimento, experiência profissional, rede de relacionamentos, família e auto-realização. Torna-se necessário planejar as mudanças substanciais e mentalizar que a sua carreira é problema seu! Portanto, mãos à obra!

Sugere-se inicialmente um exercício de reflexão individual, registrando o que cada um gosta e o que não gosta de fazer, no sentido de direcionar a energia para aquelas oportunidades que trarão maior satisfação a longo prazo.

Em seguida, propõe-se pensar nas competências, aqui entendidas como a forma de concretizar, transformar em ações os conhecimentos, habilidades e atitudes. Deve-se descobrir o que se sabe e o que não se sabe fazer, no sentido de valorizar o conhecimento, principalmente, aquele que se destaca positivamente. Ao pensar na carreira, cada um deve buscar estabelecer vantagens competitivas, isto é, demonstrar que em determinadas atividades é o maior conhecedor. Faça a diferença! Por outro lado, uma vez identificados os assuntos desconhecidos ou que não se

domina, é possível estabelecer prioridades para suprir as carências individuais exigidas pelo mercado.

O passo seguinte é projetar a situação futura desejada. Já conhecidas as preferências e o aporte individual de conhecimentos e habilidades, realiza-se agora um exercício de planejamento de como queremos estar daqui a cinco anos, por exemplo. É preciso estabelecer objetivos para a carreira e a seqüente realização pessoal em diversos âmbitos, como: *status* profissional, composição familiar, conhecimento desejado, situação financeira, envolvimento social e espiritual, espaço para lazer e qualidade de vida. Cada um desses elementos deve ser ponderado no sentido de permitir visualizar o quanto se está distante do ideal e, através de planos de ação e metas definidas para cada período (mês, semestre, ano), fazer com que cada um inicie suas ações de mudanças desejadas.

Finalmente, torna-se necessário monitorar o cenário e as oportunidades que se estabelecem, verificando os tipos de mudanças que podem ocorrer no campo político, tecnológico, econômico, cultural e social, capazes de interferir na carreira e no alcance da satisfação desejada. É preciso pensar o quanto se está preparado para a adaptação às novas variáveis que venham a surgir, criar alternativas, antecipar o que fazer diante de uma situação desfavorável. Nem sempre a realização estará nas empresas já existentes, públicas ou privadas. É possível empreender, criar novas formas de realização das atividades, seja dentro



**CARLOS
EDUARDO DOS
SANTOS SABRITO**

Professor da Faculdade
de Administração, Contabilidade
e Economia

ou fora delas. Para aqueles que optarem pelo próprio negócio, deve-se lembrar que o planejamento é necessário, os riscos devem ser calculados, os resultados positivos não são imediatos e que o conhecimento é a ferramenta que vai permitir o sucesso do empreendimento.

De posse dos seus objetivos prioritários e realizáveis, experimente montar um plano através do qual você conseguirá atingi-los. Pode ser um único plano, fundamental e suficiente. Ou dois, cinco, dez, desde que os objetivos neles contidos sejam complementares. Invista tempo e esforço na elaboração dos planos para cada objetivo; avalie constantemente como esses passos estão sendo cumpridos. Gerencie a sua carreira. Só depende de você! ▣

“ Sua carreira merece o mesmo cuidado que se deve dar à saúde, no sentido de realizar uma espécie de *check-up* nos itens relacionados ao equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, como conhecimento, experiência profissional, rede de relacionamentos, família e auto-realização. Torna-se necessário planejar as mudanças substanciais e mentalizar que a sua carreira é problema seu! Portanto, mãos à obra! ”

Sete anos de UNITV.
Informação, cultura,
ciência e entretenimento.



Reunindo Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre, com estúdios e central geradora instalados no Campus da PUCRS, a UNITV vem prestando, nestes sete anos de atividades, um expressivo serviço de interesse público.

Contribuindo para facilitar o diálogo entre a universidade e a sociedade, o Canal representa uma alternativa consistente no cenário da televisão universitária brasileira.


UNITV
TV UNIVERSIDADE
CANAL 15 - NET - PORTO ALEGRE/RS

w w w . u n i t v . t v . b r